

TAHITI



183 TESTATA	RS TB	RS TB/TN	RS TN
183 TESTATA PANORAMICA	RS TB	RS TB/TN	RS TN
210	RS TB	RS TB/TN	RS TN
250	RS TB	RS TB/TN	RS TN

ISA S.r.l.

Via del Lavoro, 5
06083 Bastia Umbra - Perugia - Italy
Tel. +39 075 80171 - Fax +39 075 8000900
www.isaitaly.com



Sistema di Qualità
ISO 9001
Cert. CISO/CSQ 9130,TAIF



Sistema di Qualità
ISO 14001
Cert. CJS ECO ISO 9191,ISA3



TAHITI

MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO

428000378123

1.	FABRICANTE	4
2.	CONDIÇÕES GERAIS DE GARANTIA	4
3.	IDENTIFICAÇÃO DA APARELHAGEM	5
4.	USO	6
4.1	COMPOSIÇÃO	6
5.	NOTAS / ADVERTÊNCIAS	7
6.	SEGURANÇA	9
6.1	SISTEMAS DE SEGURANÇA PRESENTES	9
6.2	PROTEÇÕES FIXAS	9
6.3	6.3 SECCIONAMENTO ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA	9
6.4	RISCOS RESIDUAIS	9
6.5	RISCO DE CONTACTO COM PARTES EM TENSÃO	9
6.6	INCÊNDIO	10
6.7	ATMOSFERA EXPLOSIVA	10
6.8	DESLIZAMENTO	10
6.9	TROPEÇÃO	10
6.10	AVARIAS NO CIRCUITO	10
6.11	PLACAS DE SINALIZAÇÃO (SE HOVER)	10
6.12	PERIGO DE EXPLOSÃO	10
6.13	REFRIGERANTES (quando aplicável)	11
7.	ELIMINAÇÃO DE MATERIAIS ESGOTADOS	12
8.	INSTALAÇÃO	13
8.1	ARMAZENAGEM E DESEMBALAGEM	13
8.2	INSTALAÇÃO - POSICIONAMENTO - CONDIÇÕES AMBIENTAIS	13
8.3	LIGAÇÃO ELÉTRICA	13
9.	MANUTENÇÃO	14
16.	AVARIAS - ASSISTÊNCIA TÉCNICA	15
10.1	LISTA DE ALARMES (se houver)	16
11.	ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	17
11.1	Mod. 210-250	17
11.2	Mod. 183 TESTATA	19
11.3	Mod. 183 TESTATA PANORAMICA	21
11.4	INSTALAÇÃO	22
11.5	NIVELAMENTO	22
11.6	LIMITES DE CARGA	22
12.	PAINEL DE CONTROLE	23
12.1	INTERFACE UTILIZADOR EW 974 - EW 978	24
12.2	INTERFACE UTILIZADOR AK CC 250	26
13.	LIMPEZA	27
14.	APAGAMENTO DEMORADO DA APARELHAGEM	29

Anexo 1	DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE	30
Anexo 2	KIT PAINEL (OPTIONAL)	31
Anexo 3	KIT BACK TO BACK (OPTIONAL)	32
Anexo 4	KIT PAINEL (OPTIONAL)	33
Anexo 5	KIT TETO EXTERNO (OPTIONAL)	34
Anexo 6	KIT ESTANTE SUPERIOR (OPTIONAL)	35
Anexo 7	ESQUEMA ELÉTRICO - 412100182100 - mod. RS TB	36
Anexo 8	ESQUEMA ELÉTRICO - 412100539000 - mod. RS TB/TN	38
Anexo 9	ESQUEMA ELÉTRICO - 412100538000 - mod. RS TN	40
Anexo 10	ESQUEMA ELÉTRICO - 412100600000	42
Anexo 11	ESQUEMA ELÉTRICO - 412100603100	44
Anexo 12	ESQUEMA ELÉTRICO - 412100332000	46
Anexo 13	ESQUEMA ELÉTRICO - 412100626000	48

No manual são utilizados alguns símbolos para chamar a atenção do leitor e destacar alguns aspectos especialmente importantes no contexto. A tabela a seguir descreve o significado dos diversos símbolos utilizados.

	Ler o manual		Uso de indumentária de proteção
	PERIGO Partes elétricas sob tensão		Pedido de manutenção ou operações que devem ser realizadas por pessoal qualificado ou centro de assistência técnica
	Atenção / Perigo		Informação importante
	Informações		Operações que devem ser realizadas por duas pessoas
	Observação visual		Notas / Advertências
	Unidade Condensadora Instalada		Unidade Condensadora Remota

1. FABRICANTE

ISA S.r.l.

Via del Lavoro, 5
06083 - Bastia Umbra - Perugia - Itália
Tel. +39 075 80171
Fax +39 075 8000900

www.isaitaly.com

2. CONDIÇÕES GERAIS DE GARANTIA



O vendedor garante os próprios equipamentos por um período de **12 (doze) meses a partir da entrega.**

A garantia inclui o conserto ou a substituição das partes com eventuais defeitos de fabricação ou montagem, prévia comunicação escrita do número de matrícula e da data de instalação do equipamento.

Não cabem na garantia todos os defeitos imputáveis a:

- uso não correto da aparelhagem
- ligação não correta à rede elétrica
- desgaste normal dos componentes (como por exemplo a ruptura dos compressores, das lâmpadas néon/led, etc.) se não devidas a defeitos de fabricação
- as chamadas para a instalação, as instruções técnicas, as regulações a limpeza do condensador

A verificação por parte dos técnicos autorizados pelo vendedor de componentes adulterados, reparações não autorizadas, uso impróprio do equipamento, causará o fim da garantia.

As expedições relativas aos componentes em garantia serão efetuadas exclusivamente com as despesas pagas pelo destinatário.

Eventuais danos no equipamento encontrados no momento na entrega, imputáveis ao transporte, deverão ser anotados no mesmo documento de acompanhamento para o ressarcimento dos danos por parte do transportador.

O vendedor não responde, em nenhum caso, por danos ao produto conservado causados pela avaria do equipamento.

3. IDENTIFICAÇÃO DA APARELHAGEM

- Localizar a placa afixada na máquina para conhecer os dados técnicos.
- Verificar o modelo da máquina e a tensão de alimentação antes de realizar qualquer operação.
- Se encontrar discrepâncias, contatar imediatamente o fabricante ou a empresa que fez a entrega.

The diagram shows a technical identification plate with the following fields and symbols:

- 1: Four circles representing conformity marks.
- 2: Identification of the responsible company.
- 3: Ord. Prod. / Prod. Ord.
- 4: Tipologia / Type
- 5: Modello / Model
- 6: Articolo / Article
- 7: Matricola Nr. / Serial Number
- 8: Data Prod. / Prod. Date
- 9: V (Voltage)
- 10: Hz (Frequency)
- 11: Capacità lorda / Gross volume
- 12: W (Absorption in Regime)
- 13: W (Absorption in Defrosting)
- 14: W (Absorption of Resistances)
- 15: W (Lamp Power)
- 16: A (Fusible Value)
- 17: Classe / Class
- 18: Nr (Number of Motors)
- 19: Refrigerant Type
- 20: Kg (Quantity of Refrigerant)
- 21: Classe / Class
- 22: Ordine Cliente / Customer order
- 23: Customer order
- 24: Foaming gas: CO₂ (with a crossed-out recycling symbol)

- 1 Marcas de conformidade
- 2 Identificação da Sociedade Responsável pelo Produto
- 3 Ordem de Produção
- 4 Tipologia
- 5 Denominação Modelo
- 6 Artigo
- 7 Número de Série
- 8 Data de Produção
- 9 - 10 Tensão de Alimentação e Frequência
- 11 Valor de Capacidade Bruta
- 12 Absorção em Regime
- 13 Absorção em Descongelamento
- 14 Absorção de Resistências
- 15 Potência das Lâmpadas
- 16 Valor fusível
- 17 Classe Climática
- 18 Número de Motores
- 19 Tipo de Refrigerante
- 20 Quantidade de Refrigerante
- 21 Classe de Segurança
- 22 - 23 Ordem cliente
- 24 Marcação RAEE

4. USO

Esta aparelhagem destina-se exclusivamente a:

- **TB: EXPOSIÇÃO E CONSERVAÇÃO DE GELADOS PRÉ CONFECCIONADOS e/ou CONGELADOS**
- **TN: EXPOSIÇÃO E CONSERVAÇÃO DE PRODUTOS FRESCOS PRÉ CONFECCIONADOS, LATICÍNIOS E BEBIDAS**

O produtor não responde pelos danos provocados a pessoas, coisas ou ao próprio equipamento devidos à exposição de produtos diferentes daqueles acima especificados.

Jamais usar aparelhos elétricos no interior deste aparelho. Não usar dispositivos mecânicos ou outras ferramentas para acelerar o processo de descongelamento, para além daqueles recomendados pelo fabricante. Manter livres de obstruções as aberturas de ventilação no invólucro do aparelho ou na estrutura de embutir.



O equipamento é destinado ao uso profissional.

Usos não permitidos

- Conservação dos produtos.
- Exposição e/ou conservação de produtos não alimentares (químicos, farmacêuticos, etc.).

4.1 COMPOSIÇÃO

O equipamento é constituído de um único móvel sobre o qual são montados todos os dispositivos funcionais necessários a torná-lo um produto profissional e eficiente para sua destinação de uso.

O equipamento é constituído por:

- Instalação frigorífica de Refrigeração Estática
- Unidade condensadora a bordo (UCB)
- instalação elétrica
- Quadro eletrónico de comandos
- Estrutura monolítica coibente em poliuretano ecológico
- Iluminação LED (optional)
- Pés com altura regulável
- Corrediços de fechadura de vidro

5. NOTAS / ADVERTÊNCIAS



O conteúdo deste manual é de natureza técnica e de propriedade de **ISA S.r.l.** é proibido reproduzir, divulgar ou modificar inteiramente ou parcialmente o seu conteúdo sem autorização escrita. A sociedade proprietária tutela os próprios direitos conforme os ditames da lei.

O manual e o certificado de conformidade são parte integrante do equipamento e devem acompanhá-lo sempre em cada deslocamento ou revenda. É dever do usuário manter tal documentação íntegra, para permitir a consulta durante toda a vida do equipamento. Guardar o presente Manual e certificar-se de que esteja sempre disponível perto do equipamento. Em caso de perda ou destruição, é possível solicitar uma cópia a **ISA S.r.l.** especificando o modelo exato, matrícula e ano de produção. O manual descreve o estado da técnica no momento do fornecimento, a empresa reserva-se o direito de realizar nos próprios produtos qualquer tipo de mudança considere útil sem ter a obrigação de atualizar os manuais e instalações relativas aos lotes de produção anteriores.

Este equipamento não é destinado ao uso por pessoas (incluindo crianças) com capacidades físicas, sensoriais ou mentais reduzidas, ou falta de experiência e conhecimento, a menos que sejam supervisionadas e treinadas sobre o uso do equipamento por uma pessoa responsável por sua segurança. As crianças devem ser vigiadas para garantir que não brinquem com o equipamento. Referir-se sempre a este manual antes de realizar qualquer operação. Antes de efetuar qualquer tipo de trabalho, desconectar o equipamento da fonte de alimentação. Intervenções sobre partes elétricas, eletrônicas ou componentes da instalação frigorífica devem ser efetuadas por pessoal especializado, no pleno respeito das normas em vigor.

A Sociedade não assume alguma responsabilidade por eventuais danos a pessoas, animais ou ao produto conservado em caso de:

- Uso indevido do equipamento ou uso por pessoal não qualificado ou autorizado.
- Desrespeito das normas em vigor
- Instalação incorreta e/ou defeitos de alimentação
- Inobservância deste Manual
- Inobservância do programa de manutenção
- Modificações não autorizadas
- Instalação de peças de reposição não originais
- Instalação e uso do equipamento para fins diferentes daqueles que foram previstos no projeto e venda
- Manipulações indevidas ou danos no cabo de alimentação.

A responsabilidade pela aplicação dos requisitos de segurança referidos a seguir, é atribuída à equipe técnica responsável pelas operações previstas para o equipamento, a qual deve se certificar que o pessoal autorizado:

- seja qualificado para desenvolver a atividade requisitada
- conheça e observe meticulosamente as prescrições contidas neste documento
- conhece e aplica as normas gerais de segurança aplicáveis ao equipamento.

O comprador deve providenciar a instrução dos usuários sobre os riscos, dispositivos de segurança e sobre as regras gerais em termos de prevenção de acidentes previstas pelas leis do país onde o equipamento estiver instalado.

Os usuários/operadores devem ter conhecimento da posição e do funcionamento de todos os comandos e das características do equipamento.

E também, devem ter lido integralmente este manual.

Os serviços de manutenção devem ser efetuados por operadores qualificados depois de terem preparado devidamente o equipamento.



Perigo

A adulteração ou substituição não autorizada de uma ou mais partes do equipamento, o emprego de acessórios que modifiquem o uso do mesmo e a utilização de peças de reposição diferentes daquelas aconselhadas, podem se tornar causa de risco de acidentes.



Perigo

Qualquer intervenção efetuada no equipamento exige **absolutamente** a desconexão da tomada elétrica e, portanto, nenhuma proteção (grade, carter) deve ser removida por pessoal não qualificado; não tentar utilizar o equipamento com tais proteções removidas.

TREINAMENTO DO PESSOAL

O comprador deve garantir que o pessoal que opera o equipamento e o técnico de manutenção estejam devidamente instruídos e treinados.

Para tal fim, o fabricante se disponibiliza a dar conselhos, esclarecimentos e o que for necessário para que o operador e os técnicos usem corretamente o equipamento.

Para a segurança do operador, os dispositivos do equipamento devem ser mantidos em constante eficiência. A este propósito o presente manual tem o objetivo de ilustrar o uso e a manutenção do equipamento e o operador tem a responsabilidade e o dever de respeitá-lo rigorosamente.

O não cumprimento das normas de segurança pode causar ferimentos no pessoal e danificar os componentes e a unidade de controle do equipamento. O utilizados pode, em qualquer momento, contactar o revendedor para solicitar ulteriores informações além daquelas aqui contidas, bem como sinalizar propostas de melhoramento.



Antes da entrega ao cliente é indispensável que o pessoal técnico especializado verifique o correto funcionamento do equipamento para poder obter o máximo rendimento.

INTRODUÇÃO

ISA S.r.l. ISA emprega material da melhor qualidade e a sua introdução na empresa, armazenamento e emprego em produção é constantemente controlado para garantir a ausência de danos, deteriorações e maus funcionamentos. Todos os elementos de fabricação foram projetados e realizados para garantir um elevado padrão de segurança e fiabilidade. Todos os equipamentos foram submetidos a um rigoroso teste de aprovação antes da entrega, mesmo assim lembra-se que o bom desempenho do produto no decorrer do tempo depende do uso correto e de uma manutenção adequada. No presente manual são mostradas as indicações necessárias para manter as características estéticas e funcionais do equipamento inalteradas.



Nota

Para não comprometer a funcionalidade e a segurança do equipamento, as atividades de instalação e manutenção mais complexas não são ilustradas no presente manual e são realizadas por técnicos especializados da empresa autora.

O Manual de Uso e Manutenção contém as informações necessárias à compreensão das modalidades de funcionamento do equipamento e à correta utilização do mesmo, especialmente: a descrição técnica dos vários grupos funcionais, dotações e sistemas de segurança, funcionamento, uso da instrumentação e a interpretação das eventuais mensagens de diagnóstico, principais procedimentos e informações relativos às operações de manutenção ordinária. Para um uso correto do equipamento, pressupõe-se que o ambiente de trabalho esteja de acordo com as normas vigentes em matéria de segurança e higiene.

As prescrições, indicações, normas e notas de segurança descritas nos vários capítulos do presente manual têm o objetivo de definir uma série de comportamentos e obrigações a serem seguidos ao realizar as várias atividades, para operar em condições de segurança para o pessoal, equipamentos e ambiente circundante. As normas de segurança mencionadas são dirigidas a todo o pessoal autorizado, instruído e encarregado a efetuar as atividades de:

- Transporte
- Instalação
- Funcionamento
- Gestão
- Manutenção
- Limpeza
- Colocação fora de serviço
- Eliminação



Atenção

A leitura, mesmo exhaustiva, do presente manual não pode em nenhum caso substituir uma adequada experiência por parte do usuário, constituindo, portanto, um útil lembrete das características técnicas e das principais operações a serem cumpridas.



Advertência

Os instaladores e os utilizadores são obrigados a ler e compreender todas as instruções aqui contidas antes de qualquer operação no equipamento.



6. SEGURANÇA

O equipamento está equipado com dispositivos de segurança.

6.1 SISTEMA DE SEGURANÇA PRESENTES

Dispositivos que funcionam para impedir que se verifiquem situações de risco em condições de funcionamento (ex. Fusíveis, pressóstatos, proteções, disjuntores, etc.).

6.2 PROTEÇÕES FIXAS

As do tipo fixo são compostas por proteções perimétricas fixas, que têm como função impedir o acesso às partes internas do equipamento.



Perigo

É absolutamente proibido reiniciar o equipamento após uma manutenção sem restaurar corretamente os painéis.



Observação Visual

Verificar periodicamente a integridade das proteções fixas e as relativas fixações na estrutura com especial atenção aos painéis de proteção.

6.3 SECCIONAMENTO ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA

Antes de realizar qualquer tipo de intervenção de manutenção no equipamento ou parte dele, é necessário seccionar as energias que o alimentam.



Perigo

Lembra-se, portanto, em caso de intervenções de manutenção em que o operador não seja capaz de impedir o eventual fechamento acidental do circuito por parte de outros, de desconectar totalmente o equipamento da rede elétrica.

6.4 RISCOS RESIDUAIS

Na fase de projeção, foram avaliadas todas as áreas ou partes de risco e, conseqüentemente, foram tomadas as precauções necessárias a evitar riscos às pessoas e danos ao equipamento



Atenção

Verificar periodicamente o funcionamento de todos os dispositivos de segurança.

Não desmontar as proteções de tipo fixo.

Não introduzir objetos ou ferramentas estranhas na área de operação e de trabalho.

Mesmo sendo o equipamento dotado com os sistemas de segurança acima citados, existem ainda alguns riscos que não podem ser eliminados, mas reduzidos, mediante ações corretivas por parte do usuário final e por corretas modalidades de operação.

6.5 RISCO DE CONTACTO COM PARTES EM TENSÃO

Risco de ruptura ou dano, com possível diminuição do nível de segurança, nos componentes elétricos do equipamento devido a curto-circuito.

Antes de inserir a alimentação elétrica, certificar-se de que não hajam intervenções de manutenção em curso.



Atenção

Antes de efetuar a ligação, verificar que a corrente de CC no ponto de instalação não seja superior àquela indicada nos interruptores de proteção presentes no quadro elétrico, em caso contrário o usuário é obrigado a providenciar os devidos dispositivos limitadores.

É estritamente proibido efetuar qualquer tipo de modificação elétrica para não criar outros perigos e riscos conseqüentes não previstos.

6.6 INCÊNDIO



Perigo

Em caso de incêndio desconectar imediatamente o interruptor geral da linha principal de energia.

6.7 ATMOSFERA EXPLOSIVA

O equipamento não pode estar instalado em zonas com risco de explosão, classificadas conforme a Diretiva 1999/92/CE como:

Zona 0

Área com atmosfera explosiva continuamente presente, ou por longos períodos ou frequentemente, composta por uma mistura de ar e substâncias inflamáveis sob a forma de gás, vapor ou névoa.

Zona 1

Área com atmosfera explosiva, que possa ocorrer ocasionalmente em condições normais de operação, composta por uma mistura de ar e de substâncias inflamáveis sob a forma de gás, vapor ou névoa.

Zona 20

Área na qual uma atmosfera explosiva sob forma de nuvem de poeira combustível no ar está presente continuamente, ou por longos períodos ou frequentemente.

Zona 21

Área na qual a formação de uma atmosfera explosiva sob forma de nuvem de poeira combustível no ar pode ocorrer ocasionalmente durante as operações normais.

6.8 DESLIZAMENTO



Eventuais perdas de líquido na área que circunda o equipamento podem causar escorregões. Certificar-se de que não hajam vazamentos e manter estas zonas sempre limpas.

6.9 TROPEÇÃO



O depósito desordenado de material em geral pode constituir perigo de tropeçamento e limitação total ou parcial das vias de fuga em caso de necessidade. Garantir locais operativos, de trânsito e vias de fuga livres de obstáculos e em conformidade com as regulamentações em vigor.

6.10 AVARIAS DOS CIRCUITOS

Por causa de possíveis problemas de segurança, podem perder parte da sua eficiência com relativa queda do nível de segurança. Verificar periodicamente o estado de funcionamento dos dispositivos de segurança presentes.

6.11 Placas de sinalização (se houver)

Em função dos riscos residuais de natureza variada individuados, o equipamento possui placas de sinalização de perigo, advertência e obrigação definidas de acordo com as normas relativas aos símbolos gráficos a serem utilizados nos equipamentos. As placas em questão encontram-se em posição visível.



Atenção

É absolutamente proibido retirar as placas de sinalização presentes no equipamento. O usuário é obrigado a substituir as placas de sinalização que, devido ao desgaste, estejam ilegíveis.

6.12 PERIGO DE EXPLOSÃO

Não conservar no equipamento produtos contendo propelentes inflamáveis e substâncias explosivas.

6.13 REFRIGERANTES I (quando aplicáveis)

	<p>O refrigerante R290 é um gás compatível com o ambiente, mas altamente inflamável. Ter muito cuidado durante o transporte, a instalação do equipamento e o desmantelamento para não danificar os tubos do circuito refrigerante.</p> <p>EM CASO DE DANOS: Manter o aparelho afastado de chamas ou fontes de calor. Ventilar bem o ambiente por alguns minutos. Desligar o aparelho e extrair a ficha de alimentação. Informar o serviço de assistência clientes. Quanto mais refrigerante contém um equipamento, maior deverá ser o local onde ele se encontra. Em áreas muito pequenas, no caso de fugas, pode formar-se uma mistura inflamável de ar e gás. O volume do ambiente onde se encontra o aparelho deve ser de, pelo menos, 19 m³ para cada instalação de refrigerante presente.</p> <p>ATENÇÃO A manutenção deve ser realizada por pessoal qualificado treinado e qualificado para trabalhar em refrigerantes inflamáveis.</p>
	<p>O refrigerante R600a é um gás compatível com o ambiente, mas altamente inflamável. Ter muito cuidado durante o transporte, a instalação do equipamento e o desmantelamento para não danificar os tubos do circuito refrigerante.</p> <p>EM CASO DE DANOS: Manter o aparelho afastado de chamas ou fontes de calor. Ventilar bem o ambiente por alguns minutos. Desligar o aparelho e extrair a ficha de alimentação. Informar o serviço de assistência clientes. Quanto mais refrigerante contém um equipamento, maior deverá ser o local onde ele se encontra. Em áreas muito pequenas, no caso de fugas, pode formar-se uma mistura inflamável de ar e gás. O volume do ambiente onde se encontra o aparelho deve ser de, pelo menos, 17 m³ para cada instalação de refrigerante presente.</p> <p>ATENÇÃO A manutenção deve ser realizada por pessoal qualificado treinado e qualificado para trabalhar em refrigerantes inflamáveis.</p>
	<p>O refrigerante R744 é um gás compatível com o ambiente. Ter muito cuidado durante o transporte, a instalação do equipamento e o desmantelamento para não danificar os tubos do circuito refrigerante.</p> <p>EM CASO DE DANOS: Manter o aparelho afastado de chamas ou fontes de calor. Ventilar bem o ambiente por alguns minutos. Desligar o aparelho e extrair a ficha de alimentação. Informar o serviço de assistência clientes.</p> <p>ATENÇÃO O sistema refrigerante é de Alta Pressão. Não adulterar o sistema, mas sim chamar um técnico especializado e qualificado antes da desmontagem. A manutenção deve ser efetuada exclusivamente por pessoal qualificado.</p> <p>HIGH PRESSURE</p>

7. ELIMINAÇÃO DE MATERIAIS ESGOTADOS

O equipamento, em seu funcionamento normal, não provoca contaminação ambiental. No final da vida do equipamento, ou no caso em que seja necessário colocá-lo definitivamente fora de serviço, aconselha-se os seguintes procedimentos:

ELIMINAÇÃO (Usuário)



O símbolo sobre o produto ou sobre a embalagem indica que o produto não deve ser considerado como um resíduo normal doméstico, mas deve ser levado até um ponto de recolha adequado para a reciclagem de aparelhagens elétricas e eletrônicas. Efetuar a eliminação adequada desta produto significa contribuir para evitar potenciais consequências negativas, que poderiam derivar de uma eliminação inadequada do produto. Para informações mais detalhadas sobre a reciclagem deste produto, contactar o departamento municipal, o serviço local de eliminação de resíduos ou a loja onde foi adquirido o produto.

PROCEDIMENTOS PARA A ELIMINAÇÃO e RECICLAGEM NO FINAL DO CICLO DE VIDA DO EQUIPAMENTO (Entidades Autorizadas)

- Desligar o equipamento e desconectar a tomada de alimentação.
- Remover as lâmpadas (se instaladas) e eliminá-las em outro local.
- Remover as centrais e as placas eletrônicas e eliminá-las em uma sede separada.
- Desmontar todas as partes independentes (grelhas, cárter, perfis, etc.) e separá-los por características homogêneas de material, para ter acesso aos trocadores de calor, às tubagens, aos cabos, etc, com cuidado para não danificar o circuito frigorífico.
- Desmontar todas as partes móveis (portas, fechos deslizantes, vidros, etc) e dividir os diferentes materiais por características homogêneas.
- Verificar o tipo de refrigerante na placa posta dentro da bancada; extrair o refrigerante e eliminá-lo através dos serviços autorizados.
- Desconectar o evaporador, o condensador, o compressor, as tubagens e os ventiladores. Sendo constituídos por cobre, alumínio, aço e plástico devem ser eliminados separadamente.
- Removidos todas as carenagens e vários componentes do corpo, separe os diferentes tipos de materiais que as compõem (de plástico, folhas de metal, de poliuretano, de cobre, etc) e recolher as características homogêneas.



Todos os materiais recicláveis e lixo devem ser tratados em maneira profissional e em conformidade com as diretivas do país em questão. A empresa encarregada da reciclagem deve estar registrada e certificada como serviço de eliminação de rejeitos com base nas diretivas específicas do país em questão.



Atenção

A eliminação irregular do produto por parte do titular comporta a aplicação de penalidades administrativas previstas pela normativa vigente. Recordar-se a observância das leis vigentes em matéria de eliminação de líquido refrigerante e de óleos minerais.



Importante

Caso esteja presente no equipamento o símbolo da lata de lixo com barra, significa que a eliminação do produto não é responsabilidade do produtor. Em tal caso valem sempre as normas vigentes sobre a eliminação de rejeitos.



Informação suplementar

Maiores informações sobre as modalidades de eliminação de líquido refrigerante e de óleos e outras substâncias podem ser encontradas nas fichas de segurança das próprias substâncias.

8. INSTALAÇÃO

O presente manual fornece as informações para um correto desempacotamento, procedimentos de posicionamento e conexão à rede elétrica.

8.1 ARMAZENAGEM e DESEMBALAGEM

O equipamento, com ou sem a própria embalagem, deve ser armazenado com cuidado em depósitos ou locais ao abrigo de intempéries, agentes atmosféricos e exposição direta dos raios solares e a uma temperatura compreendida entre **0** e **+40** °C.



A movimentação do equipamento deve ser efetuada exclusivamente por meio de elevador com potência adequada ao peso do mesmo e manobrado por pessoal qualificado: durante dita operação o equipamento deve taxativamente estar posicionado no especial palete fornecido



Liberar o equipamento da embalagem, retirando os parafusos que o fixam no palete. Todos os materiais de embalagem são recicláveis a serem eliminados de acordo com as disposições legislativas locais; cuidado ao destruir todos os sacos de plástico para evitar que sejam fonte de perigo (sufocamento) para as crianças.

8.2 INSTALAÇÃO - POSICIONAMENTO - CONDIÇÕES AMBIENTAIS



Atenção

Para a instalação é adequado um ambiente seco e ventilado. É necessário que o grupo compressor/condensador esteja em condições de livre circulação de ar; portanto, as zonas de aeração não devem ser obstruídas por caixas ou outras coisas. Posicionar o equipamento longe de fontes de calor (radiadores, aquecedores de todos os tipos, etc.) e longe da influência de movimentos de ar contínuos (causados, por exemplo, por ventiladores, bocas de ar condicionado, etc.). Se é inevitável a instalação próxima a uma fonte de calor, utilizar um adequado painel isolante. Evitar também a exposição direta ao sol; tudo isto causa um aumento da temperatura dentro do vão refrigerado com consequências negativas para o funcionamento e consumo de energia. O equipamento não pode ser utilizado ao ar livre e não pode ser exposto à chuva.

8.3 LIGAÇÃO ELÉTRICA



Atenção

Verificar que a tensão de rede corresponda àquela indicada na placa de identificação do equipamento e que a potência seja adequada. Verificar no ponto de tomada que a tensão de alimentação seja nominal ($\pm 10\%$) ao iniciar o compressor. Exige-se a conexão direta do plugue na tomada de alimentação elétrica; é proibido conectar o plugue na tomada de alimentação através de tomadas múltiplas ou adaptadores. A tomada de alimentação do equipamento deve possuir um dispositivo de desconexão da rede elétrica (com a correta carga e em conformidade com as normas vigentes) que assegure a desconexão completa nas condições da categoria de sobretensão III (3) e portanto que garanta a proteção dos circuitos contra danos de terra, sobrecargas e curto-circuitos. Não posicionar o cabo de conexão em um ponto de passagem.



Atenção

Lembra-se que o aterramento é necessário e obrigatório por lei.

9. MANUTENÇÃO

O **Responsável pelo equipamento** tem a obrigação de verificar e respeitar os prazos de validade da manutenção na tabela mostrada abaixo, chamando, quando indicado, o serviço de **Assistência Técnica** autorizado.

OPERAÇÃO	FREQUÊNCIA	PESSOAL AUTORIZADO	
		ORDINÁRIA	EXTRAORDINÁRIA
Limpeza das superfícies externas	Em função do Uso e da Necessidade	X	UTILIZADOR
Limpeza das partes internas acessíveis (sem uso de ferramentas)	Trimestral	X	
Verificação cabo de alimentação, plugues e/ou tomadas elétricas	Mensal Semestral	X	
Verificação integridade das vedações	Mensal	X	
Descongelamento (em função do uso e da presença de gelo nas paredes)	Semestral Anual	X	
Limpeza da cuba de recolha da água de descongelamento (se houver)	Semestral Dependendo do uso e da necessidade	X	
Limpeza condensador	Anual	X	
Controle do nível de óleo do compressor (se houver)	Semestral	X	
Descarga drenagem tanque de ar (se houver)	Semestral	X	
Verificação conexões pneumáticas (se houver)	Semestral	X	
Verificação integridade das tubulações do equipamento refrigerador	Semestral	X	
Inspeção dos cabos e conexões internas de potência	Semestral	X	
Limpeza esponjas secadoras de condensação (se houver)	Semestral	X	
Substituição das lâmpadas/LED (se houver)			X
Substituição do painel de controlo (central eletrónica - termóstato - etc.)			X
Substituição do cabo de alimentação, fichas e ou tomadas elétricas			X



ASSISTÊNCIA
TÉCNICA



Atenção

Após a manutenção é necessário efetuar **obrigatoriamente** os testes elétricos de segurança em conformidade com a norma CEI EN 50106.

10. AVARIAS - ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Em caso de funcionamento incerto ou falta total de funcionamento, **antes de requisitar a intervenção** do serviço de **Assistência Técnica** é necessário efetuar os seguintes controlos:

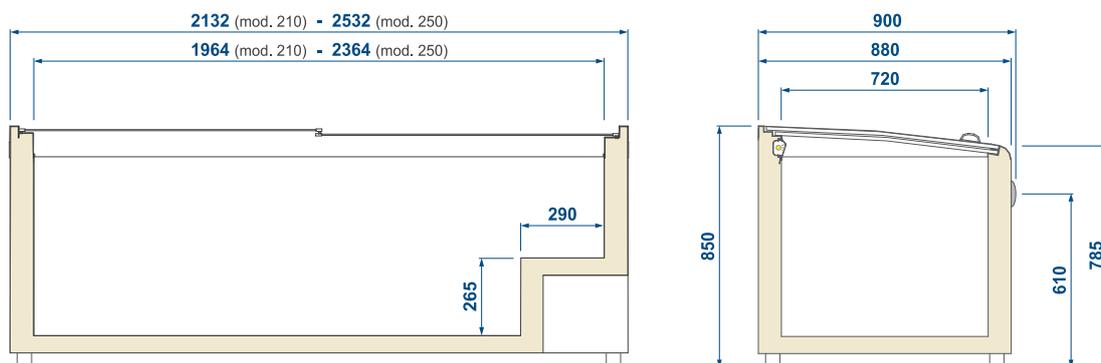
AVARIA	CAUSA	SOLUÇÃO	PESSOAL AUTORIZADO
A aparelhagem não funciona	Fusível de proteção interrompido	Primeiro encontrar a causa da intervenção do interruptor, só depois inserir o fusível novo.	UTILIZADOR
	Interruptor geral aberto	Fechar o interruptor geral.	
	Plugue não inserido	Inserir plugue.	
	Black-out elétrico	Se o black-out continuar por muito tempo, transferir o produto para um refrigerador apropriado.	
A temperatura interna não suficientemente baixa	Evaporador(es) completamente obstruído(s) por gelo	Efetuar um degelo adicional. O descongelamento é necessário quando a espessura do gelo presente nas paredes supera os 5 mm.	UTILIZADOR
	Configuração incorreta da temperatura na central eletrónica	Configurar a temperatura apropriada.	
	Equipamento investido por correntes de ar ou exposto à luz solar direta ou refletida	Eliminar as correntes de ar excessivas e evitar de todas as maneiras os raios diretos ou refletidos do sol.	
	Insuficiente caudal de ar der arrefecimento do condensador de ar	Remover tudo o que for obstáculo para a suficiente circulação do ar através do condensador (folhas de papel, papelão, grades insuficientemente perfuradas, etc.).	 ASSISTÊNCIA TÉCNICA
	Central eletrónica ineficiente	Substituir o Termóstato / Central eletrónica. Substituir as sondas de temperatura somente depois de certificar-se que estas são ineficientes.	
	Condensador de ar obstruído por pó ou sujeira em geral	Realizar uma cuidadosa limpeza do condensador. O condensador em ambientes de exercício especiais (por ex. presença de pós, presença de humidade excessiva, etc.) ao decaírem as prestações do equipamento necessita de uma limpeza cuidadosa.	
	Carregamento insuficiente de refrigerante no sistema de refrigeração.	Encontrar a causa da perda de refrigerante e eliminá-la; proceder à reintegração da carga de refrigerante eventualmente precedida por um novo esvaziamento do aparelho.	
O compressor não entra em função ou funciona por brevíssimos períodos	Falta alimentação elétrica à aparelhagem.	Controlar a tensão para certificar-se de que não haja um apagão. Fechar os vários interruptores na linha de alimentação.	UTILIZADOR
	Tensão de alimentação muito baixa	Verificar que a tensão de rede nos cabos de alimentação corresponda ao valor nominal de 220V +/- 10%.	
	Temperatura configurada muito alta.	Se a temperatura configurada for superior àquela do ar no vão de exposição, o compressor não entrará em funcionamento. Configurar a temperatura mais adequada se aquela atual não for suficientemente baixa.	
	Intervenção do pressóstato de máxima pressão (quando presente) (se houver)	Verificar a causa das contínuas intervenções do pressóstato de máxima pressão, tais como: condensador a ar obstruído, ventilador do condensado a ar parado, temperatura ambiente excessivamente alta, rotura do próprio pressóstato.	 ASSISTÊNCIA TÉCNICA

10.1 LISTA DE ALARMES (se houver)

ALARME	SIGNIFICATO	SAÍDAS	PESSOAL AUTORIZADO
			
P1 EO	Sonda termóstato defeituosa. Saída compressor segundo parâmetros "CO _n " e "CO _F ".	O alarme dispara alguns segundos após o defeito da sonda; pára automaticamente alguns segundos depois que a sonda recomeça a funcionar normalmente. Antes de substituir a sonda, é aconselhável verificas suas conexões.	
P2 E1	Sonda evaporador defeituosa. Descongelamento com tempo	O alarme dispara alguns segundos após o defeito da sonda; pára automaticamente alguns segundos depois que a sonda recomeça a funcionar normalmente. Antes de substituir a sonda, é aconselhável verificas suas conexões.	
HA HI	Alarme de alta temperatura	O alarme pára automaticamente quando se alcança a temperatura configurada. Verificar programação.	
LA LO	Alarme baixa temperatura	O alarme pára automaticamente quando se alcança a temperatura configurada. Verificar programação.	
EA IA CB	Alarme externo	O alarme externo pára assim que a entrada digital é desativada. Restaura-se automaticamente. O alarme está ligado à intervenção do pressóstato e/ou à intervenção do térmico compressor quando presente.	
ETc RTF	Real time clock defeituoso	Reconfigurar o relógio. Se não for possível remover o alarme, substituir o instrumento.	
EE	Erro parâmetros máquina	O instrumento está danificado, substituí-lo.	
EF	Erro nos parâmetros de funcionamento	O instrumento está danificado, substituí-lo.	

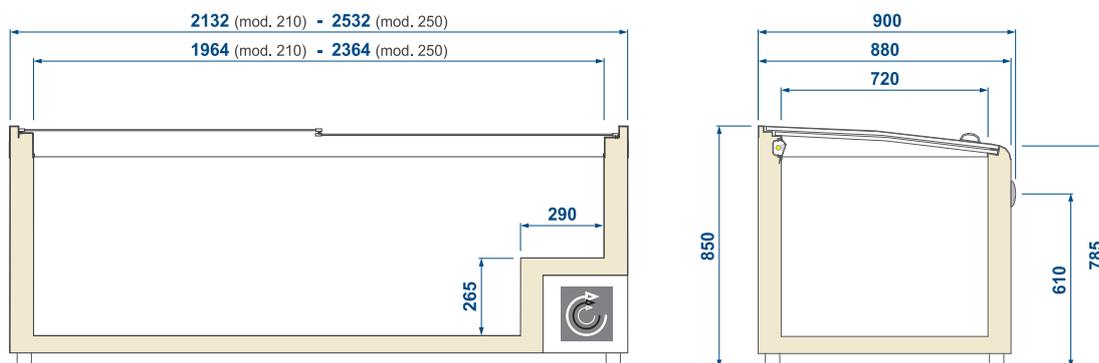
11. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

11.1 210 - 250



				210 - 250		
				RS TB	RS TB/TN	RS TN
Dimensões externas (l x p x h)	210	mm		2132 x 900 x 850		
	250	mm		2532 x 900 x 850		
Refrigeração				Stática	Stática	Stática
Descongelo				Manual	Manual	Manual
				Gás Quente	Gás Quente	Off Cycle
Classe climática / Condições ambientais		N° / °C / %RH		3 / 25 / 60	3 / 25 / 60	3 / 25 / 60
Classe produto		Sem iluminação		L1	L1 / M1	M1
Classe de segurança		N° / °C		5 / 43 ± 2°C	5 / 43 ± 2°C	5 / 43 ± 2°C
Peso (líquido)	210	Kg		125	125	125
	250	Kg		149	149	149
Absorções elétricas mod. 210						
Alimentação elétrica		V / ph / Hz		230 / 1 / 50	230 / 1 / 50	230 / 1 / 50
	Refrigerante	Descongelo		RS TB	RS TB/TN	RS TN
Em regime	R404A (GWP 3784)	-	W / A	495 / 2.5	495 / 2.5	250 / 1.5
	R290	-	W / A	455 / 2.3	455 / 2.3	230 / 1.5
Em descongelamento	R404A (GWP 3784)	Gás Quente	W / A	700 / 3.5	700 / 3.5	-
	R290	Gás Quente	W / A	575 / 2.9	575 / 2.9	-
Absorção elétricos mod. 250						
Alimentação elétrica		V / ph / Hz		230 / 1 / 50	230 / 1 / 50	230 / 1 / 50
	Refrigerante	Descongelo		RS TB	RS TB/TN	RS TN
Em regime	R404A (GWP 3784)	-	W / A	545 / 2.8	545 / 2.8	320 / 1.9
	R290	-	W / A	490 / 2.5	490 / 2.5	270 / 1.7
Em descongelamento	R404A (GWP 3784)	Gás Quente	W / A	800 / 4	800 / 4	-
	R290	Gás Quente	W / A	620 / 3.1	620 / 3.1	-

11.1 210 - 250



		210 - 250	
		RS TB	RS TB/TN
Dimensões externas (l x p x h)	210	mm	2132 x 900 x 850
	250	mm	2532 x 900 x 850
Refrigeração			Stática
Descongelamento			Manual
			Gás Quente
Classe climática / Condições ambientais		N° / °C / %HR	3 / 25 / 60
Classe produto		Sem iluminação	L1
Classe de segurança		N° / °C	5 / 43 ± 2 °C
Peso (líquido)	210	Kg	125
	250	Kg	149

Absorções elétricos mod. **210**

Alimentação elétrica		V / ph / Hz		230 / 1 / 50	230 / 1 / 50
Refrigerante		Descongelamento		RS TB	RS TB/TN
Em regime	R290	-	W/A	400 / 1.8	400 / 1.8
Em descongelamento	R290	Gás Quente	W/A	550 / 2.4	550 / 2.4

Absorções elétricos mod. **250**

Alimentação elétrica		V / ph / Hz		230 / 1 / 50	230 / 1 / 50
Refrigerante		Descongelamento		RS TB	RS TB/TN
Em regime	R290	-	W/A	450 / 2.1	450 / 2.1
Em descongelamento	R290	Gás Quente	W/A	590 / 2.7	590 / 2.7



COMPRESSOR DE VELOCIDADE VARIÁVEL

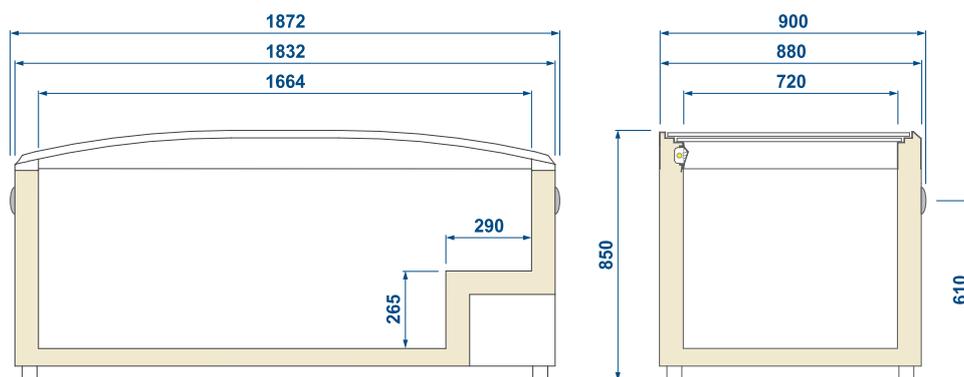
TAHITI

MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO

428000378123

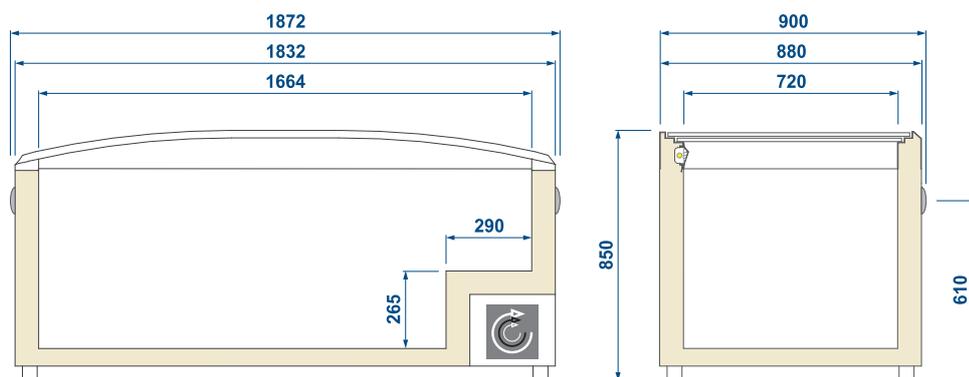
PT

11.2 183 TESTATA



				183 TESTATA		
				RS TB	RS TB/TN	RS TN
Dimensões externas (l x p x h)	mm			1872 x 900 x 850		
Refrigeração				Stática	Stática	Stática
Descongelamento				Manual	Manual	Manual
				Gás Quente	Gás Quente	Off Cycle
Classe climática / Condições ambientais	N° / °C / %RH			3 / 25 / 60	3 / 25 / 60	3 / 25 / 60
Classe produto	Sem iluminação			L1	L1 / M1	M1
Classe de segurança	N° / °C			5 / 43 ± 2°C	5 / 43 ± 2°C	5 / 43 ± 2°C
Peso (líquido)	Kg			109	109	109
Absorções elétricas						
Alimentação elétrica	V / ph / Hz			230 / 1 / 50	230 / 1 / 50	230 / 1 / 50
	Refrigerante	Descongelamento		RS TB	RS TB/TN	RS TN
Em regime	R404A (GWP 3784)	-	W / A	495 / 2.5	495 / 2.5	250 / 1.5
	R290	-	W / A	455 / 2.3	455 / 2.3	230 / 1.5
Em descongelamento	R404A (GWP 3784)	Gás Quente	W / A	700 / 3.5	700 / 3.5	-
	R290	Gás Quente	W / A	575 / 2.9	575 / 2.9	-

11.2 183 TESTATA



		183 TESTATA			
		RS TB	RS TB/TN		
Dimensões externas (l x p x h)	mm	2132 x 900 x 850			
Refrigeração		Stática	Stática		
Descongelamento		Manual	Manual		
		Gás Quente	Gás Quente		
Classe climática / Condições ambientais	N° / °C / %HR	3 / 25 / 60	3 / 25 / 60		
Classe produto	Sem iluminação	L1	L1 / M1		
Classe de segurança	N° / °C	5 / 43 ± 2 °C	5 / 43 ± 2 °C		
Peso (líquido)	Kg	125	125		
Absorções elétricas					
Alimentação elétrica	V / ph / Hz	230 / 1 / 50	230 / 1 / 50		
	Refrigerante	Descongelamento			
Em regime	R290	-	W/A	RS TB	RS TB/TN
Em descongelamento	R290	Gás Quente	W/A	390 / 1.8	390 / 1.8
				530 / 2.3	530 / 2.3



COMPRESSOR DE VELOCIDADE VARIÁVEL

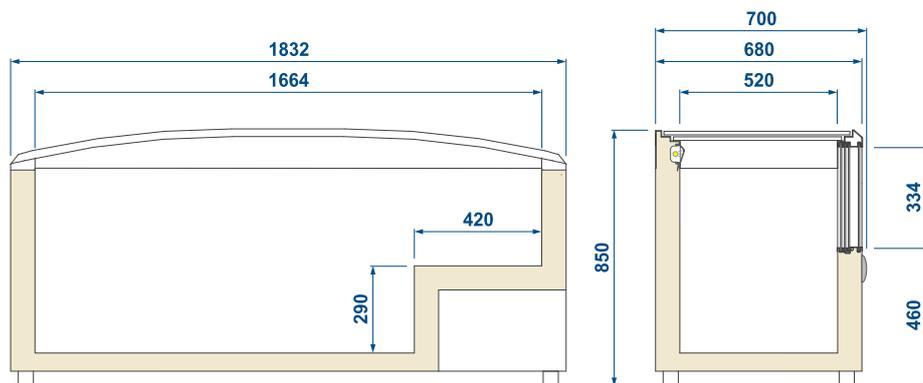
TAHITI

MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO

428000378123

PT

11.3 183 TESTATA PANORAMICA



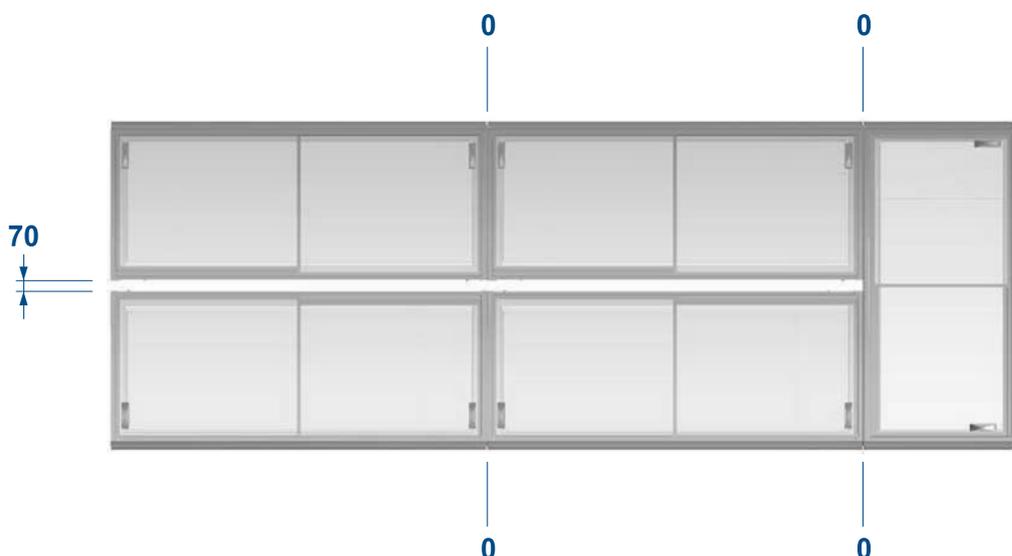
				183 TESTATA PANORAMICA		
				RS TB	RS TB/TN	RS TN
Dimensões externas (l x p x h)	mm			1832 x 700 x 850		
Refrigeração				Stática	Stática	Stática
Descongelamento				Manual	Manual	Manual
				Gás Quente	Gás Quente	Off Cycle
Classe climática / Condições ambientais	N° / °C / %RH			3 / 25 / 60	3 / 25 / 60	3 / 25 / 60
Classe produto	Sem iluminação			L1	L1 / M1	M1
Classe de segurança	N° / °C			5 / 43 ± 2°C	5 / 43 ± 2°C	5 / 43 ± 2°C
Peso (líquido)	Kg			109	109	109
Absorções elétricas						
Alimentação elétrica	V / ph / Hz			230 / 1 / 50	230 / 1 / 50	230 / 1 / 50
	Refrigerante	Descongelamento		RS TB	RS TB/TN	RS TN
Em regime	R404A (GWP 3784)	-	W / A	545 / 2.8	545 / 2.8	320 / 1.9
	R290	-	W / A	490 / 2.5	490 / 2.5	270 / 1.7
Em descongelamento	R404A (GWP 3784)	Gás Quente	W / A	800 / 4	800 / 4	-
	R290	Gás Quente	W / A	620 / 3.1	620 / 3.1	-

11.4 INSTALAÇÃO



Atenção

É fundamental respeitar as distâncias indicadas (mm) para a correta instalação do equipamento.



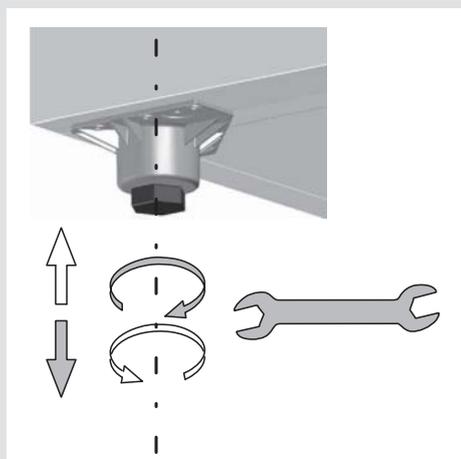
11.5 NIVELAMENTO



Atenção

O equipamento é dotado de pés com altura regulável.

É absolutamente necessário, após o posicionamento, nivelar o equipamento com o chão.



11.6 LIMITES DE CARGA

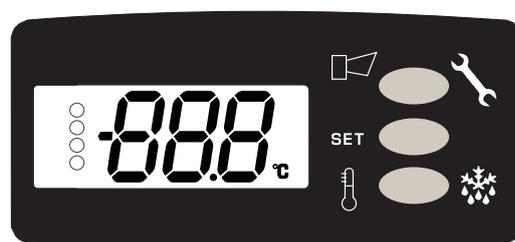


Atenção

É fundamental não ultrapassar os limites de carga indicados para não alterar a circulação correta do ar e evitar assim uma temperatura mais alta do produto.



12. PAINEL DE CONTROLE



ARRANQUE

Acionar o interruptor geral da instalação de rede.

Inserir o plugue de alimentação na tomada fornecida pelo cliente, certificando-se que a mesma possua um contato de aterramento e que não haja tomadas múltiplas conectadas. O equipamento entra em função automaticamente.



Atenção

A central eletrônica é instalado já programada. Eventuais modificações na configuração da central podem ser realizadas somente por pessoal técnico qualificado.

Ao ligar, o instrumento executa um **LAMP TEST** por alguns segundos. O display e os leds piscam ao verificar a integridade e o bom funcionamento dos mesmos.

12.1 INTERFACE UTILIZADOR

EW 974 - EW 978



BOTÕES	
	UP Rola os itens do menu. Aumenta os valores. Ativa o descongelamento manual.
	DOWN Rola os itens do menu. Diminui os valores. Acende a iluminação.
	STAND-BY (ESC) Volta um nível no menu atual. Confirma valor parâmetro. Ativa a função Stand-by.
	SET (ENTER) Acede ao Setpoint. Acessa o menu de programação. Confirma os comandos.

LED	
	COMPRESSOR ou RELÉ 1 ON para compressor ligado Piscando para atraso, proteção ou ativação bloqueada
	DESCONGELAMENTO ON para degelo em curso Piscando para ativação manual
	ALARME ON para alarme ativo. Intermitente para silenciar o alarme. A condição de alarme é sempre assinalada através do buzzer (se houver) e do led correspondente. A assinalação de alarme derivante de sonda danificada (sonda 1) aparece diretamente no display do instrumento com a indicação E1. A assinalação de alarme derivante de sonda evaporador danificada (sonda 2) aparece diretamente no display do instrumento com a indicação E2.
	VENTOINHAS ON para ventoinhas em funcionamento.

12.1 INTERFACE UTILIZADOR

974 - EW 978

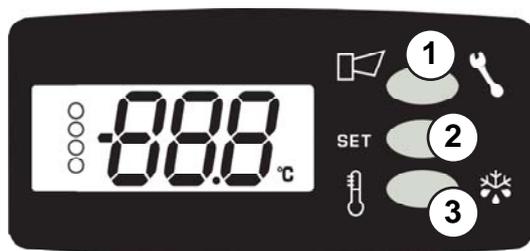


Configuração SET	
	Pressionar e deixar instantaneamente o botão SET (ENTER). Aparece a etiqueta "Set". Para exibir o valor do Setpoint, pressionar novamente o botão SET. O valor do Serpoint aparece no ecrã.
	Para variar o valor do Setpoint apertar dentro de 15 segundos os botões UP e DOWN .
	<ul style="list-style-type: none"> Para exibir o valor do Setpoint configurado, pressionar novamente o botão SET.
	Não utilizando o teclado por mais de 15 segundos (time-out) ou pressionando uma vez o botão STAND-BY (ESC) confirma-se o último valor visualizado no display e se retorna à visualização anterior.

ATIVAÇÃO MANUAL DO CICLO DE DESCONGELAMENTO	
	A ativação manual do ciclo de degelo é obtida mantendo pressionado por 5 segundos o botão UP. Se não houver condições para o degelo (por exemplo a temperatura da sonda evaporador é maior que a temperatura de fim degelo) o display piscará três (03) vezes para assinalar que a operação não será efetuada.

12.2 INTERFACE UTILIZADOR

AK CC 250



BOTÕES	
1	Premido por 5 segundos permite de entrar em programação. Em navegação permite de variar os valores e de correr os parâmetros.
2	Premido por 5 segundos permite de visualizar o set point. Em navegação permite de seleccionar os valores e de entrar o parâmetro.
3	Premido por 5 segundos permite de efetuar um descongelamento manual. Em navegação permite de variar os valores e de correr os parâmetros.

Para entrar em programação e efetuar modificações / verificações aos parâmetros correr os parâmetros até atingir o parâmetro r12, definir r12=0 e proceder. Uma vez terminadas as eventuais modificações / verificações definir o parâmetro r12=1

13. LIMPEZA

Os abaixo listados materiais devem ser limpados da seguinte forma:

AÇO INOX	Utilizar exclusivamente água morna e detergentes não agressivos, então enxaguar e enxugar utilizando um pano macio.
ACRÍLICO O POLICARBONATO	Utilizar exclusivamente água morna, um pano macio ou couro acamurçado. Não usar panos ou esponjas abrasivas.
VIDRO	Utilizar exclusivamente produtos específicos para a limpeza de vidro. É aconselhável não utilizar água de torneira porque poderá deixar resíduos de calcário na superfície do vidro.

INTERNA



Atenção

Não raspar o gelo das paredes com ferramentas pontudas, poderiam estragar as superfícies.
Não utilizar equipamentos de alta pressão (por ex. geradores de vapor).

- Remover o produto contido no vão refrigerado e colocá-lo imediatamente em um refrigerador adequado para garantir a correta conservação.
- Desligar o equipamento.
- Remover os corrediços e as grelhas internas. Aguardar o tempo suficiente para que o eventual gelo presente nas paredes internas derreta completamente antes de proceder com a limpeza. Não usar dispositivos mecânicos ou outras ferramentas para acelerar o processo de descongelamento, para além daqueles recomendados pelo fabricante.
- Remover a tampa de descarga do fundo para fazer correr a água de descongelamento.
- Limpar o fundo do recipiente e as paredes laterais utilizando um detergente não agressivo, água morna e um pano ou esponja não abrasiva. Não utilizar ferramentas pontudas. Enxaguar com cuidado e secar com um pano.
- Remontar os corrediços e as grelhas internas. Acender o equipamento e deixar esfriar a bancada durante pelo menos 2 horas antes de reintroduzir os alimentos.

VIDROS CORREDIÇOS



Os vidros corrediços devem ser limpados periodicamente com um normal detergente para vidros.



Atenção

Os cristais são realizados em vidro temperado e termoreflator e o chassi é realizado com material especial para garantir um deslizamento ótimo. Para manter o deslizamento adequado dos corrediços tirar o pó e limpar periodicamente o chassi.

13. LIMPEZA

UNIDADE CONDENSADORA



Atenção

A Unidade condensadora não necessita de operações de limpeza, maso condensador mesmo sendo MAINTENANCE FREE em ambientes de exercício especiais (por ex. presença de pós, umidade excessiva, etc.) ao decaírem as prestações do equipamento, necessita de cuidadosa limpeza.



14. APAGAMENTO DEMORADO DA APARELHAGEM

Remover o produto contido no vão refrigerado e colocá-lo imediatamente em um refrigerador adequado para garantir a correta conservação.

Abrir a aparelhagem e aguardar que esta atinja a temperatura ambiente e limpá-la. Deixar os corrediços abertos por 2-3 cm de modo a garantir a circulação do ar e evitar a formação de bolores e maus cheiros dentro do equipamento.

O equipamento, provido ou não de embalagem, deve ser armazenado com cuidado. dentro de armazéns ou locais ao abrigo de intempéries, agentes atmosféricos e exposição direta aos raios do sol, numa temperatura abrangida entre **0** e **+40** °C

Anexo 1 - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Nós: **ISA S.r.l.**

Via del Lavoro, 5 - 06083 - Bastia Umbra (PG)

declaramos, sob nossa exclusiva responsabilidade, que o produto :

Produto: **TAHITI**

Matrícula:

Ao qual esta declaração se refere, está em conformidade com:

SEGURANÇA DO MAQUINÁRIO

Norma geral de segurança elétrica EN 60335-1/Ed.2002+Modificações A11:2004,A1:2004,A12:2006,A2:2006,A13:2008, A14:2010, A15:2011. A15:2011. Norma especial de segurança para os aparelhos para a refrigeração comercial EN 60335-2-89/Ed.2010. Norma para a Medição dos Campos eletromagnéticos (EMF) dos Aparelhos Elétricos EN 62233:2008. Diretiva 2006/95/Ce do Parlamento Europeu e do conselho de 12 de dezembro de 2006 relativa à aproximação das legislações dos estados membros relativas ao material elétrico destinado a ser adotado dentro de determinados limites de tensão. EN 62471/Ed.2009 Segurança fotobiológica das lâmpadas e sistemas de lâmpadas.

COMPATIBILIDADE ELETROMAGNÉTICA (EMC)

Limites e métodos de medida das características de perturbações radioelétricas dos aparelhos eletrodomésticos e similares, a motor ou térmicos, das ferramentas e dos aparelhos elétricos e similares EN 55014-1 (válida até 2009: Ed.2002+Modificações A1:2001,A2:2002-ou: Ed.2006)

Requisitos mínimos para aparelhos eletrodomésticos, ferramentas e aparelhos elétricos semelhantes. EN 55014-2 (Ed.1997+Modificação A1:2001)

Parte3:Limites-Secção2:Limites para as emissões de corrente harmônica (aparelhagens com corrente de entrada=16A por fase) EN61000-3-2 (válida até 2009:Ed.2000+Modificação A2:2005- ou:Ed.2006) Parte 3: Limites-Secção 3: Limite das flutuações de tensão e de flicker em sistemas de alimentação de baixa tensão para aparelhagens com corrente nominal=16A EN61000-3-3 (Ed.1995+Modificação A1:2001,A2:2005) Parte 4: Técnicas de teste e medição Secção 2: Ensaios de imunidade de descarga eletrostática EN61000-4-2 (Ed.1995) Parte 4: Técnicas de ensaio e de medição Secção 4: Ensaios de imunidade em transitórios/trens elétricos rápidos EN61000-4-4 (Ed.1995).

DIRETIVA EQUIPAMENTOS SOB PRESSÃO (PED) 97/23/CE

Uma vez que a ferramenta faz parte da classe não superior a I está excluída do campo de aplicação da PED (art.1par3.6)

COMPATIBILIDADE ALIMENTAR

Regulamento (CE) N.1935/2004 do Parlamento Europeu e do conselho de 27 de outubro de 2004 Regulamento (CE) N.2023/2006 da comissão de 22 de dezembro Diretiva 2008/39/CE da comissão de 6 de março de 2008 Diretiva 2007/19/CE da comissão de 30 de março de 2007 Diretiva 2005/79/CE da comissão de 18 novembro 2005 Diretiva 2004/19/CE da comissão de 10 de março de 2004 Diretiva 2004/1/CE da comissão de 6 de janeiro de 2004 Regulamento (UE) 10/2011 da comissão de 14 de janeiro de 2011

ROHS E RAEE

Diretiva 2011/65/CE do parlamento europeu e do conselho de 8 de Junho de 2011

Diretiva 2002/96/CE do parlamento europeu e do conselho de terça-feira, 27 de Janeiro de 2003

REACH

Regulamento (CE) nº 1907/2006 do Parlamento Europeu e do conselho de 18 de dezembro de 2006 relativo ao registro, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas (REACH), que institui uma Agência europeia para as substâncias químicas, modificando a diretiva 1999/45/CE e revogando o regulamento (CEE) nº 793/93 do Conselho e o regulamento (CE) nº 1488/94 da comissão 91/155/CEE, 93/105/CE e 2000/21/CE

SUBSTÂNCIAS QUE REDUZEM A CAMADA DE OZÔNIO

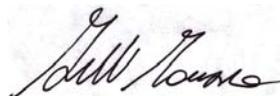
Regulamento (CE) N. 1005/2009 de 16 de setembro de 2009 (G.U.U.E 31/10/2009 L286)

De acordo com o que está previsto nas Diretivas: 2006/95/CE, 2004/108/CE, 2006/42/CE, 97/23/CE

A pessoa autorizada a constituir o Dossier Técnico é o Sr. **Maurizio Minelli** (Technical Department Manager)
Via del Lavoro 5 - 06083 Bastia Umbra (PG)

Bastia Umbra: **06 / 05 / 2014**
(local e data de emissão)

Maurizio Minelli



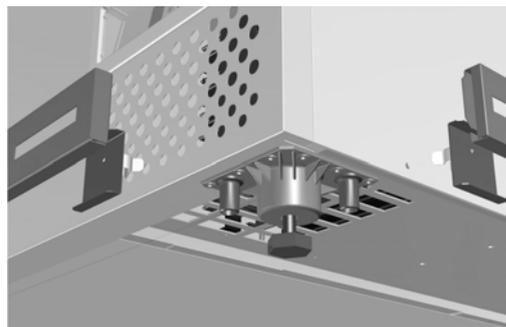
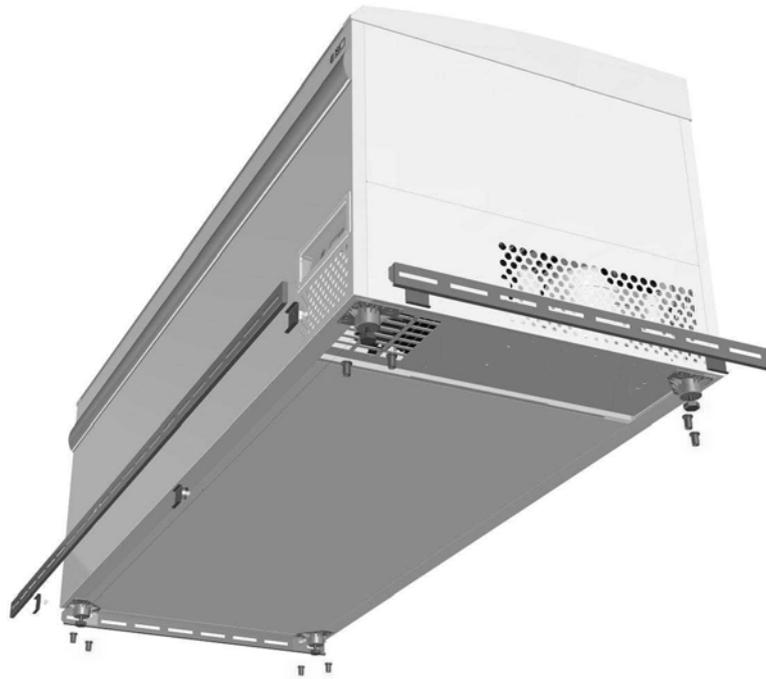
TAHITI

MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO

428000378123

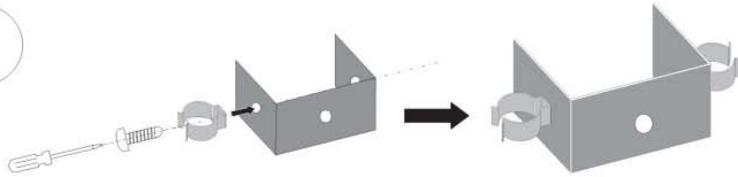
PT

Anexo 2 - KIT PAINEL (OPTIONAL)

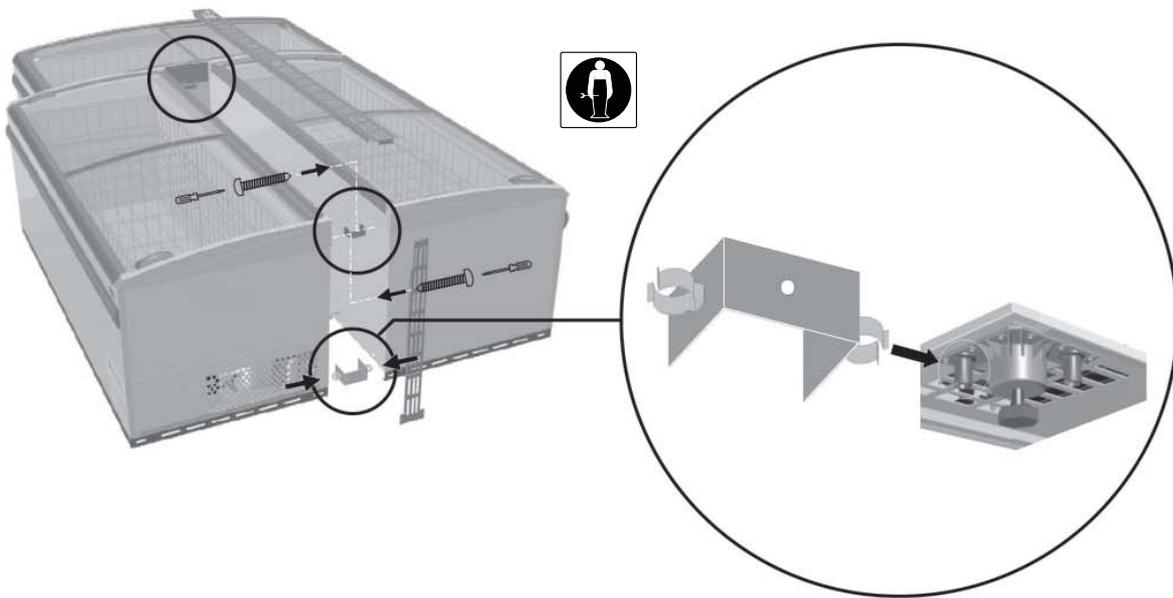


Anexo 3 - KIT BACK TO BACK (OPTIONAL)

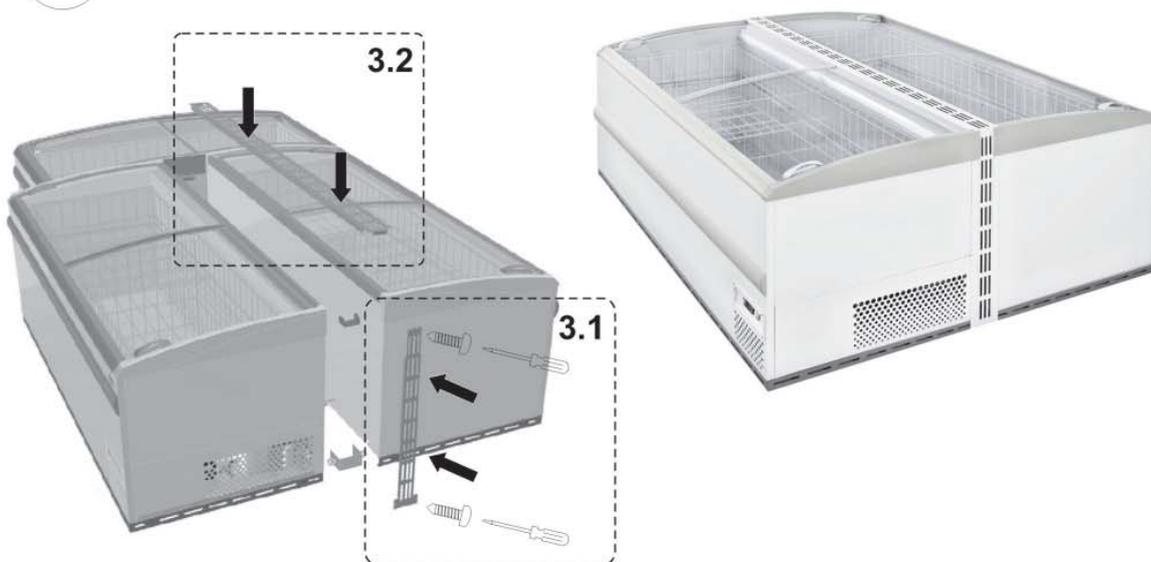
1



2



3





Anexo 5 - KIT TETO EXTERNO (OPTIONAL)



TAHITI

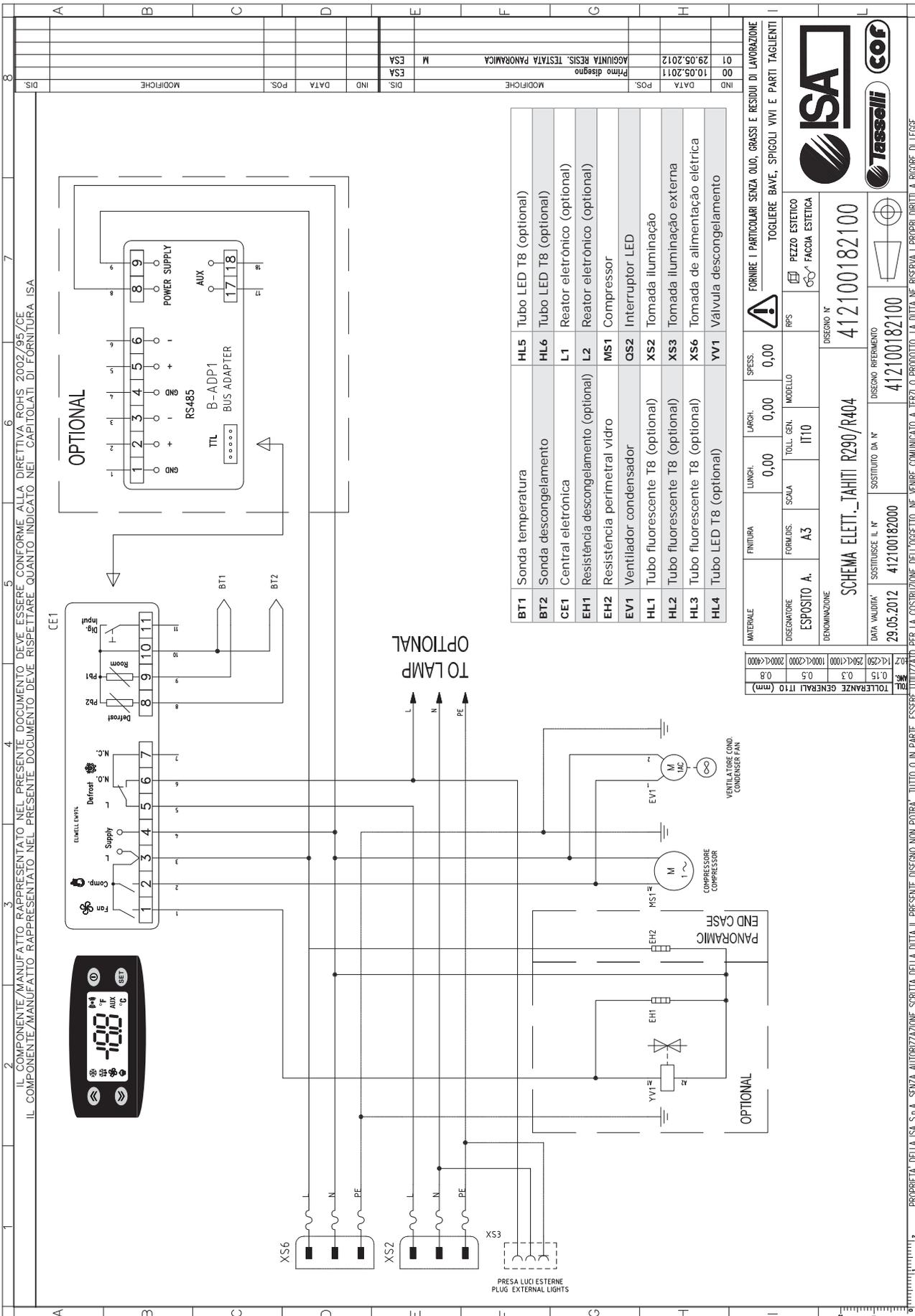
MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO

428000378123

PT

Anexo 6 - KIT ESTANTE SUPERIOR (OPTIONAL)

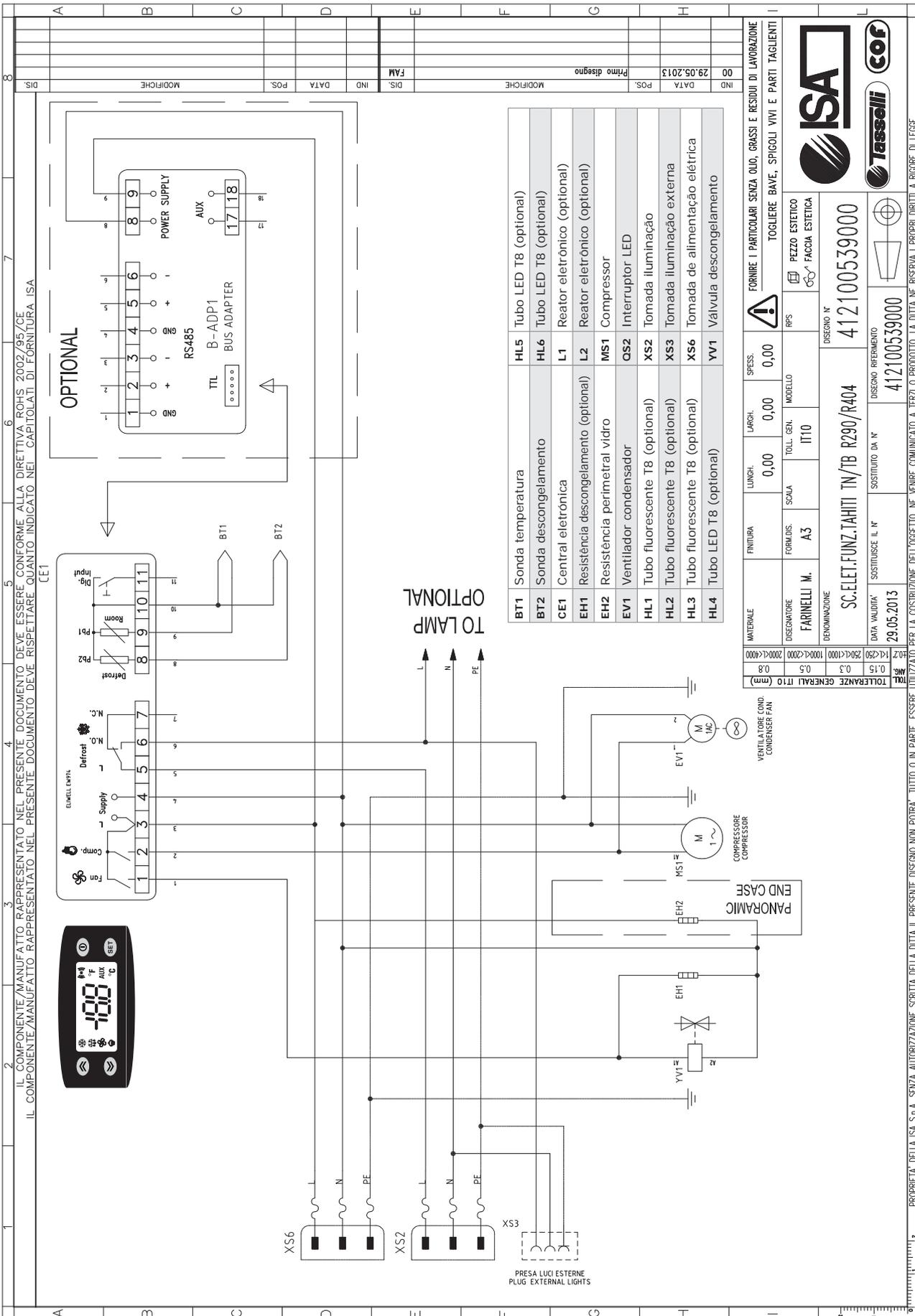




TAHITI

MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO

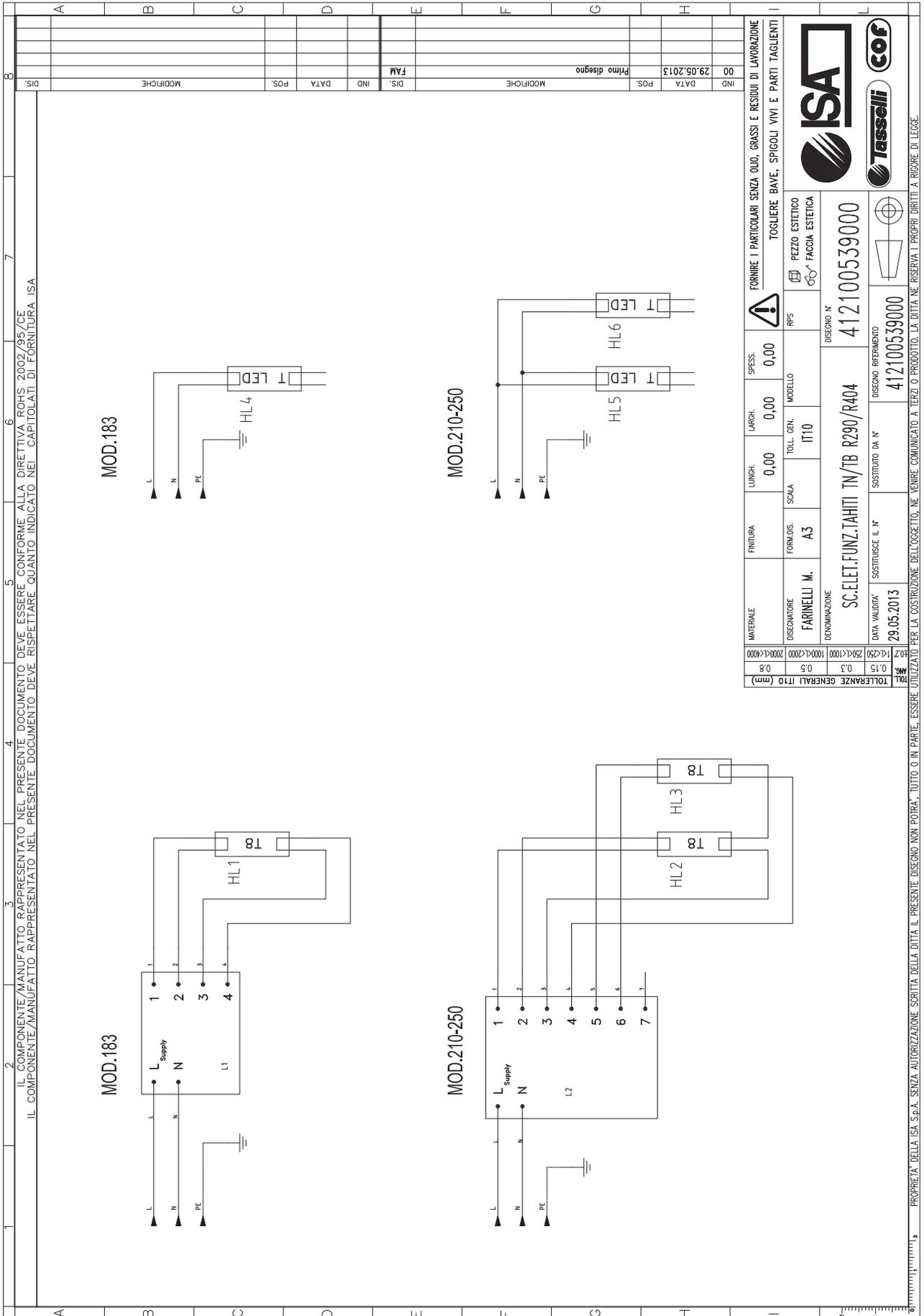
428000378123



MATERIALE	FINITURA	LUNGH.	LARGH.	SPES.	FORNIRE I PARTICOLARI SENZA OLIO, GRASSI E RESIDUI DI LAVORAZIONE
		0,00	0,00	0,00	TOGLIERE BAVE, SPIGOLI VIVI E PARTI TAGLIANTI
DESIGNATORE	FORMIDIS.	SCALA	TOLL. GEN.	MODELLO	PEZZO ESTETICO
FARINELLI M.	A3		IT10		FACCIA ESTETICA
DENOMINAZIONE	DATA VALIDITA'	SOSTITUISCE IL N°	SOSTITUITO DA N°	DESIGNO N°	
SC.ELET.FUNZ.TAHI TI TN/TB R290/R404	29.05.2013			412100539000	
TOLLERANZE GENERALI IT10	DATA VALIDITA'	SOSTITUISCE IL N°	SOSTITUITO DA N°	DESIGNO N°	
0,15	29.05.2013			412100539000	



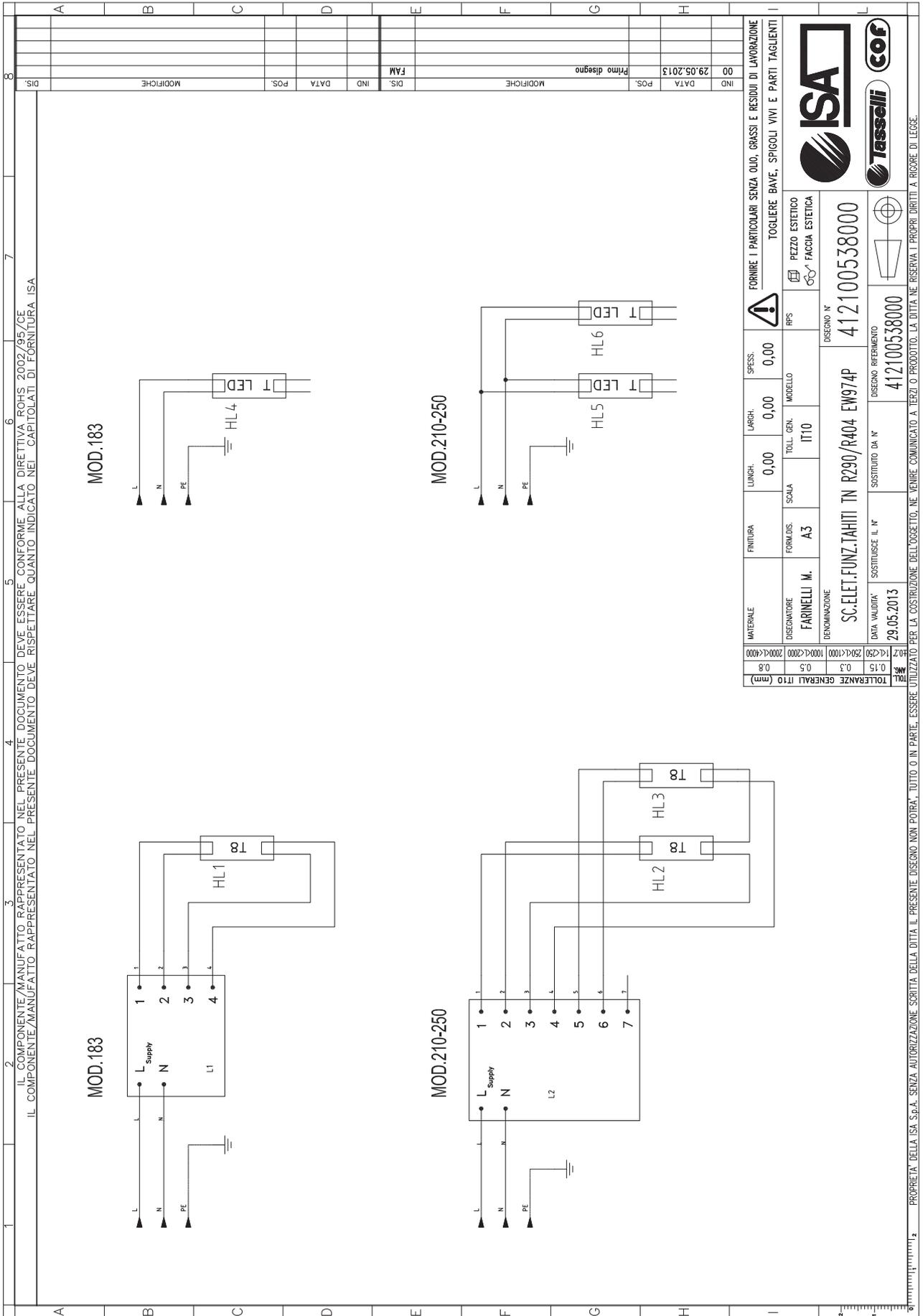
IL COMPONENTE/MANUFATTO RAPPRESENTATO NEL PRESENTE DOCUMENTO DEVE ESSERE CONFORME ALLA DIRETTIVA ROHS 2002/95/CE
 IL COMPONENTE/MANUFATTO RAPPRESENTATO NEL PRESENTE DOCUMENTO DEVE RISPETTARE QUANTO INDICATO NEL CAPITOLATO DI FORNITURA ISA

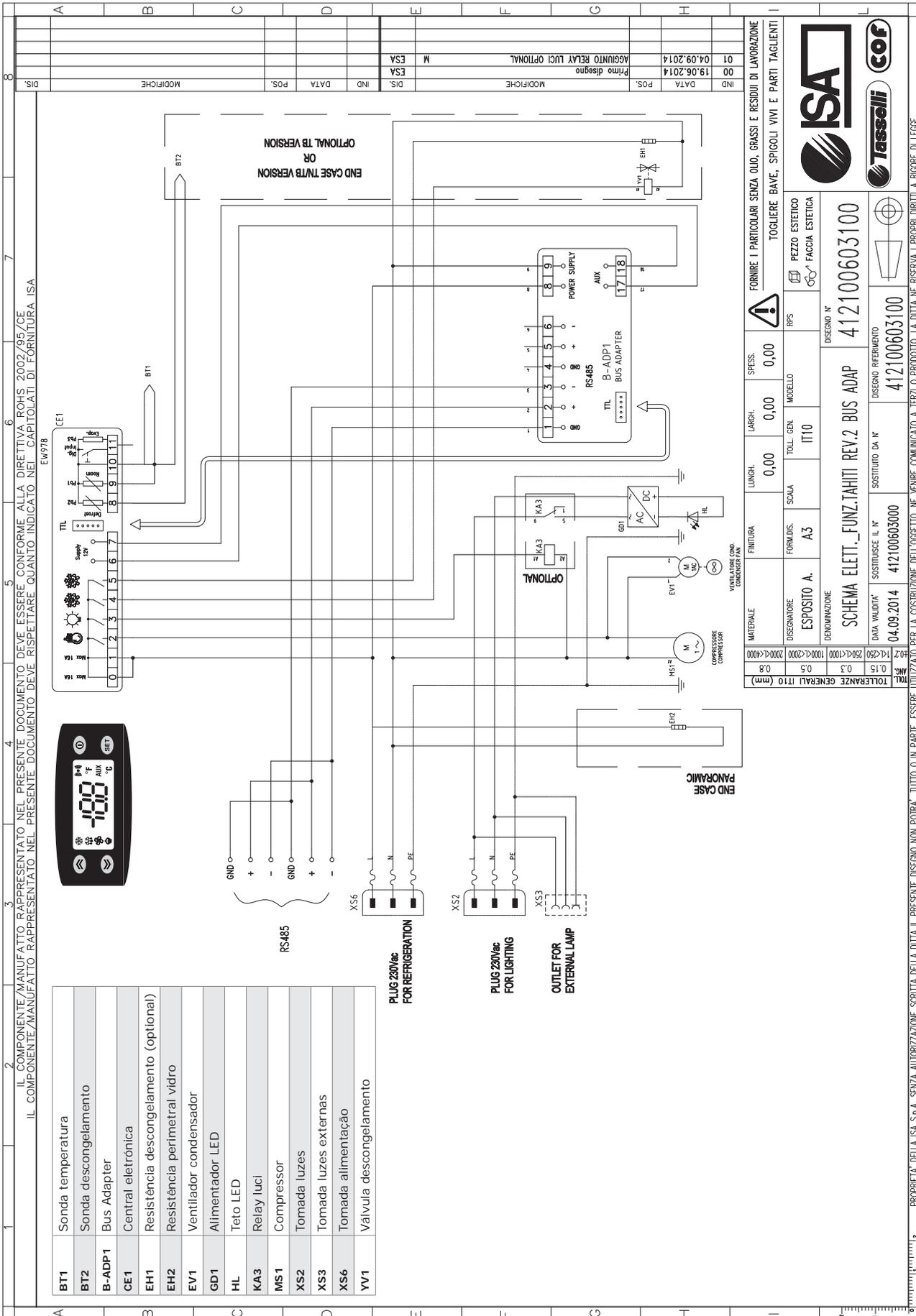


MATERIALE	FINITURA	LUNGH.	LARGH.	SPESS.	FORNIRE I PARTICOLARI SENZA OLIO, GRASSI E RESIDUI DI LAVORAZIONE
DEICAZIONE	FORM.DS.	0,00	0,00	0,00	TOGLIERE BAVE, SPIGOLI VIVI E PARTI TAGLIANTI
FARINELLI M.	A3	SCALA	TOLL. GEN.	MODELLO	PEZZO ESTETICO
DENOMINAZIONE	SC.ELET.FUNZ.TAHITI TN/TB R290/R404	IT10			FACCIA ESTETICA
DATA VALIDITA'	29.05.2013				DISEGNO N°
					412100539000
					DISEGNO RIFERIMENTO
					412100539000
TOLLERANZE GENERALI IT10 (mm)					
0,2	0,15	0,3	0,5	0,8	
1000(<1000	2000(<2000	2000(<4000			



PROPRIETA' DELLA ISA S.p.A. SENZA AUTORIZZAZIONE SCRITTA DELLA DITTA IL PRESENTE DISEGNO NON POTRA' TUTTO O IN PARTE, ESSERE UTILIZZATO PER LA COSTRUZIONE DELL'OGGETTO, NE VENIRE COMUNICATO A TERZI O PRODOTTO. LA DITTA NE RISERVA I PROPRI DIRITTI A RIGORE DI LEGGE.

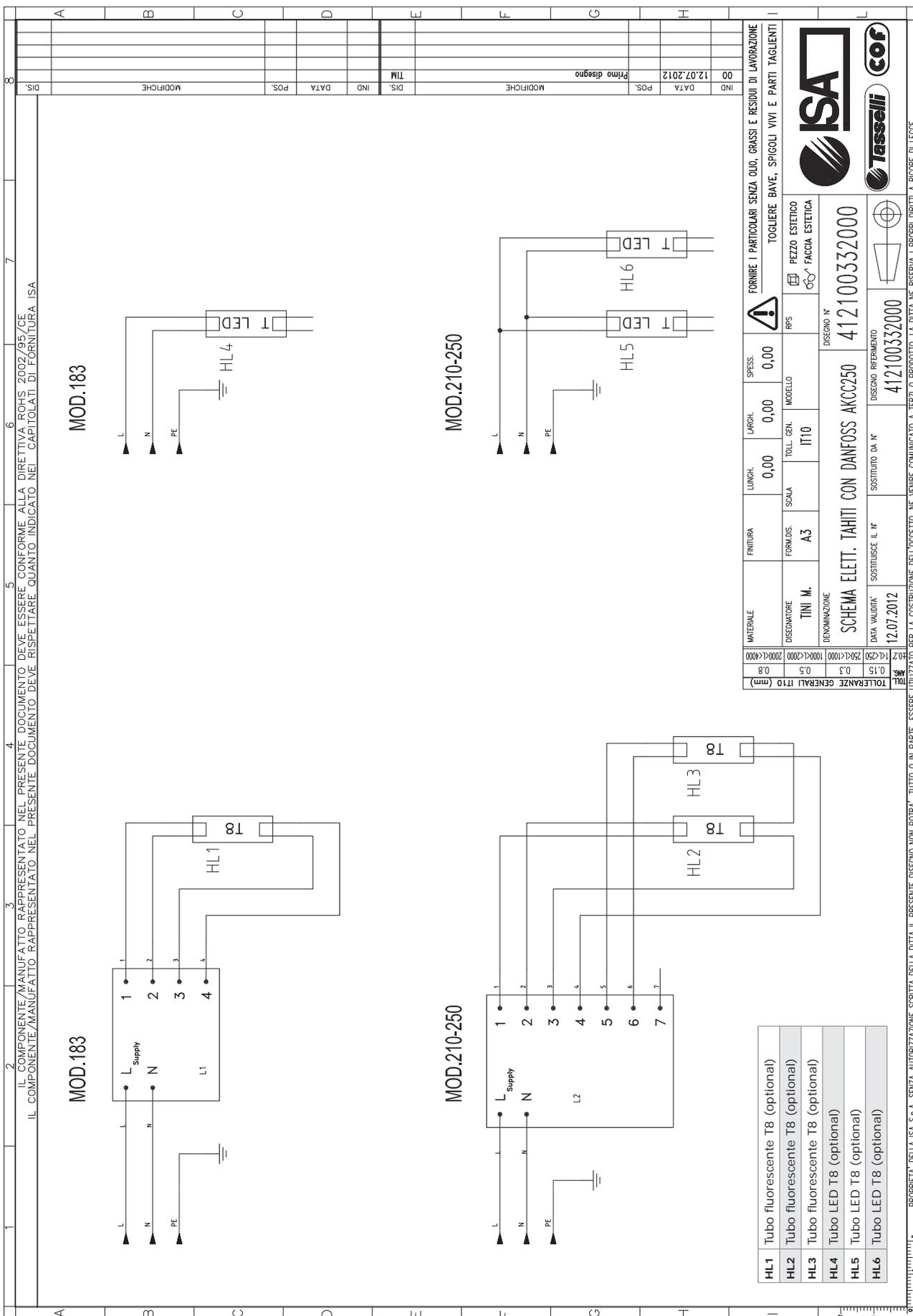




TAHITI

MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO

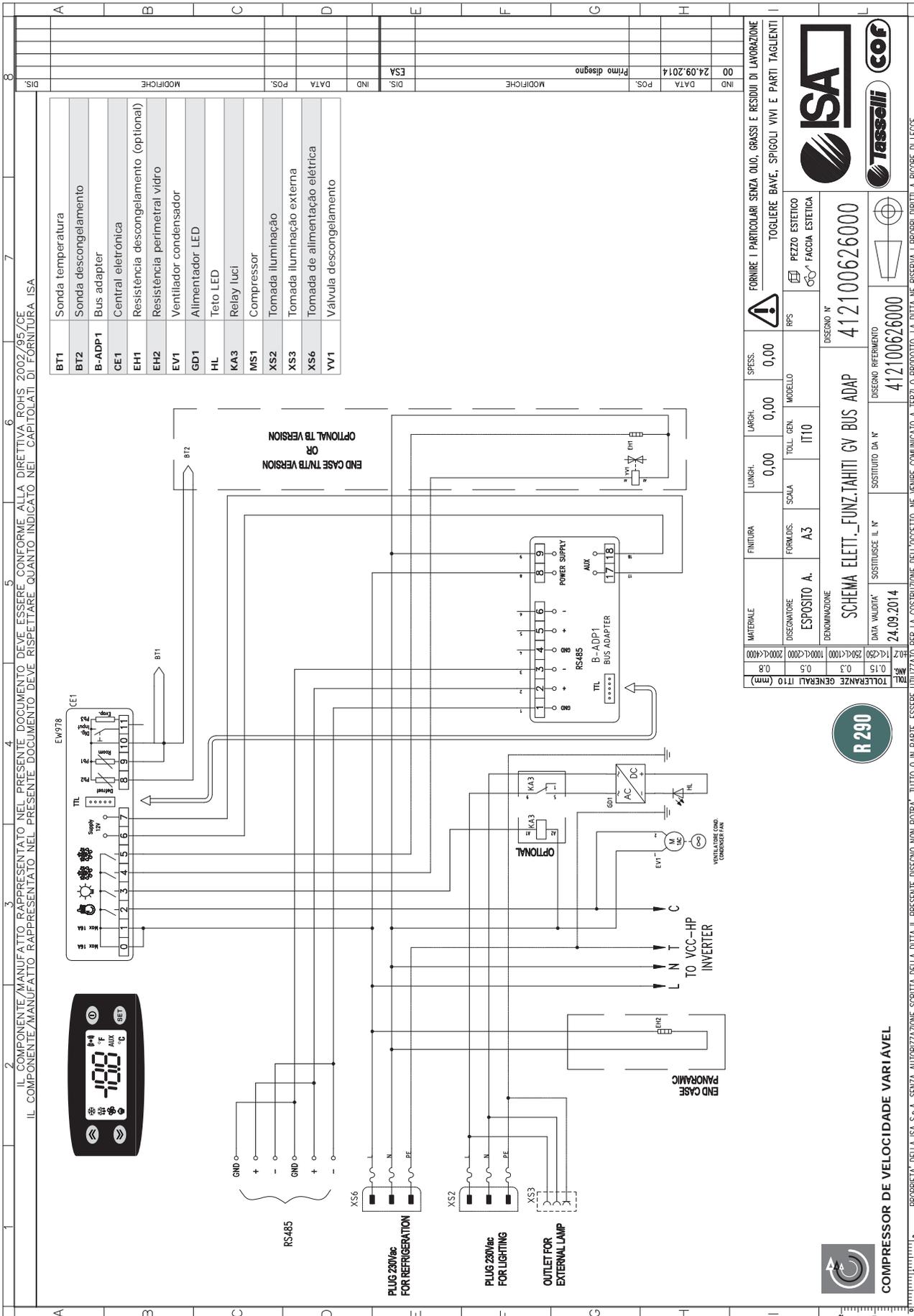
428000378123



IND	DATA	POS.	MODIFICHE	DIS.	IND	DATA	POS.	MODIFICHE	DIS.
00	12.07.2012								Primo disegno

MATERIALE		FINITURA	LUNGH.	LARGH.	SPESS.	FORNIRE I PARTICOLARI SENZA OLU, GRASSI E RESIDUI DI LAVORAZIONE	
DESCRIZIONE		FORMIDIS	0,00	0,00	0,00	TOGLIERE BAVE, SPIGOLI VIVI E PARTI TAGLIANTI	
DENOMINAZIONE		TINI M.	TOLL. GEN.	SCALA	MODELLO	PEZZO ESTETICO	
SCHEMA Elett. TAHITI CON DANFOSS AKC250		A3	IT10			FACCIA ESTETICA	
DATA VALIDITA'	SOSTITUISCE IL N°	DESIGNO N°		DESIGNO RIFERIMENTO		DISEGNO N°	
12.07.2012	412100332000	412100332000		412100332000		412100332000	
TOLLERANZE GENERALI IT10 (mm)		TOLLERANZE GENERALI IT10 (mm)		TOLLERANZE GENERALI IT10 (mm)		TOLLERANZE GENERALI IT10 (mm)	
0,15	0,3	0,5	0,8	1,2	2,0	3,0	4,0

PROPRIETA' DELLA ISA S.p.A. SENZA AUTORIZZAZIONE SCRITTA DELLA DITTA IL PRESENTE DISEGNO NON POTRA' TUTTO O IN PARTE, ESSERE UTILIZZATO PER LA COSTRUZIONE DELL'OGGETTO, NE VENIRE COMUNICATO A TERZI O PRODOTTO. LA DITTA NE RISERVA I PROPRI DIRITTI A RIGORE DI LEGGE.



IND	DATA	POS.	MODIFICHE
00	24.09.2014		Primo disegno

MATERIALE	FINITURA	LUNGL.	LARGH.	SPESS.	FORNIRE I PARTICOLARI SENZA OLIO, GRASSI E RESIDUI DI LAVORAZIONE
		0,00	0,00	0,00	TOGLIERE BAVE, SPIGOLI VIVI E PARTI TAGLIANTI

DESIGNO N°	PEZZO ESTETICO	FACIA ESTETICA
412100626000	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

DESEGNO N°	SCHEMA ELETT. FUNZ. TAHITI GV BUS ADAP
412100626000	

FORMULAS.	SCALA	TOLL. GEN.	MODELLO
A3		IT10	

DATA VALIDA*	SOSTITUISCE IL N°	SOSTITUITO DA N°
24.09.2014		

TOLLERANZE GENERALI IT10 (mm)	0,15	0,3	0,5	1,0	2,0	3,0	4,0	5,0	6,0	8,0	10,0
0,15	0,3	0,5	1,0	2,0	3,0	4,0	5,0	6,0	8,0	10,0	



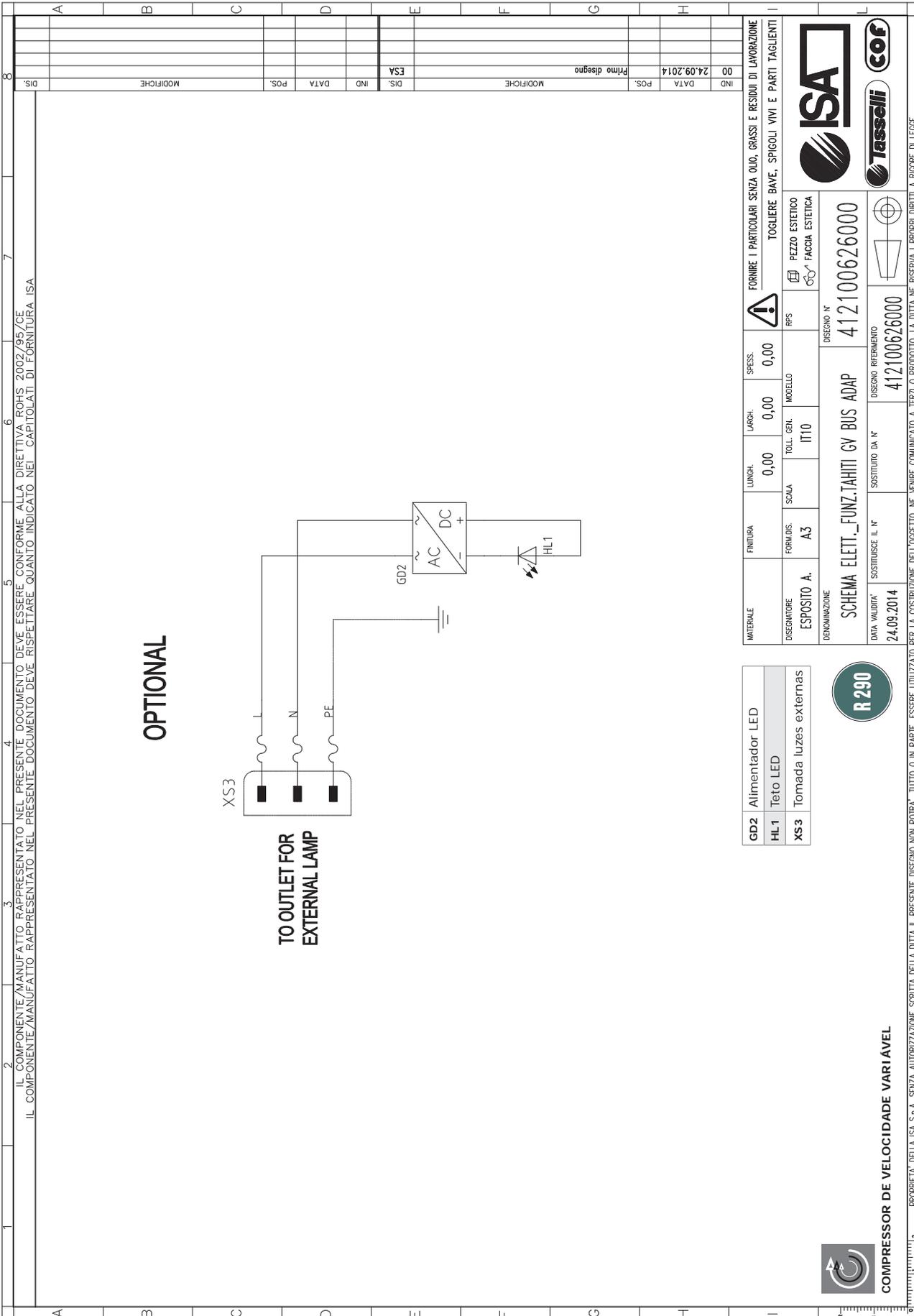
COMPRESSOR DE VELOCIDADE VARIÁVEL

PROPRIETÀ DELLA ISA S.p.A. SENZA AUTORIZZAZIONE SCRITTA DELLA DITTA IL PRESENTE DISEGNO NON POTRÀ, TUTTO O IN PARTE, ESSERE UTILIZZATO PER LA COSTRUZIONE DELL'OGGETTO, NE VENIRE COMUNICATO A TERZI O PRODOTTO. LA DITTA NE RISERVA I PROPRI DIRITTI A RIGORE DI LEGGE.

TAHITI

MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO

428000378123



GD2	Alimentador LED
HL1	Teto LED
XS3	Tomada luzes externas



COMPRESSOR DE VELOCIDADE VARIÁVEL

IL COMPONENTE/MANUFATTO RAPPRESENTATO NEL PRESENTE DOCUMENTO DEVE ESSERE CONFORME ALLA DIRETTIVA ROHS 2002/95/CE
 IL COMPONENTE/MANUFATTO RAPPRESENTATO NEL PRESENTE DOCUMENTO DEVE RISPETTARE QUANTO INDICATO NEL CAPITOLO DI FORNITURA ISA
 PROPRIETÀ DELLA ISA S.p.A. SENZA AUTORIZZAZIONE SCRITTA DELLA DITTA IL PRESENTE DISEGNO NON POTRÀ, TUTTO O IN PARTE, ESSERE UTILIZZATO PER LA COSTRUZIONE DELL'OGGETTO, NE VERRÀ COMUNICATO A TERZI O PRODOTTO. LA DITTA NE RISERVA I PROPRI DIRITTI A RICORDO DI LEGGE.



ISA S.r.l.

Via del Lavoro, 5

06083 Bastia Umbra

Perugia - Italy

Tel. +39 075 80171

Fax +39 075 8000900

www.isaitaly.com